



# **Plano Diretor de Turismo de Piratininga (SP)**

## **Revisão e Atualização**

**2020**

## **Prefeitura Municipal de Piratininga**

Carlos Alessandro Franco Borro de Matos  
**Prefeito Municipal**

### **Coordenadoria Municipal de Cultura e Turismo**

João Oja Neto  
**Coordenador**

### **Leal Consultores Associados**

#### **Coordenadores do Estudo**

Carlos Alberto Leal Rodrigues  
Márcio Paccola Langoni

#### **Desenvolvimento de Conteúdo**

Carlos Alberto Leal Rodrigues  
Márcio Paccola Langoni

#### **Expediente Administrativo**

Alessandra de Assis Cunha Mantovani  
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues

## **PALAVRA DO PREFEITO**

A Prefeitura Municipal de Piratininga, por meio da Coordenadoria de Cultura e Turismo, tem trabalhado em parceria com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para fortalecer o turismo receptivo no município e buscar novos avanços para o desenvolvimento deste setor.

Em 2018 Piratininga, por meio da Lei Estadual nº 16.720 de 15 de maio de 2018, conquistou a qualificação de MIT - Município de Interesse Turístico. Histórica foi esta grande conquista visto que, por décadas, nosso município sonhou em ser um município com um reconhecimento desta natureza por parte do Governo do Estado. Já temos realizações concretas que são consequências da aplicação dos recursos do DADETUR. A Sinalização de Orientação Turística é uma delas, além de dois pleitos já aprovados pelo COC – Conselho de Orientação e Controle: reforma da Praça Cel. Cardoso Franco (em andamento), e muros e banheiros no Recinto de Eventos Humberto Pinotti.

É importante ressaltar que, em 2020, iniciamos a revisão e a atualização de nosso Plano Diretor de Turismo, conforme pede a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015. Integra este estudo a atualização do Inventário da Oferta Turística, feita pela Coordenadoria de Cultura e Turismo, e a realização de Pesquisa de Demanda Turística Real, realizada por empresa contratada. O Plano Diretor de Turismo é muito importante, pois temos nele atualizadas as diretrizes para o desenvolvimento de Políticas Públicas em Turismo em Piratininga para os próximos três anos.

Em Piratininga foi elaborado este planejamento estratégico de modo participativo. Foram criados encontros que deram a oportunidade dos representantes da gestão pública municipal, do Legislativo Municipal, o COMTUR e empresários serem ouvidos. Estas forças vivas do município interessadas no tema nos auxiliaram a identificar as melhores estratégias e a definir as prioridades de nossas ações.

É neste contexto que Piratininga apresenta o Plano Diretor de Turismo revisado e atualizado. Este estudo reúne não apenas indicadores técnicos e cumprimento de requisitos, mas também demonstra o merecimento para que Piratininga permaneça com esta justa qualificação de MIT.

**CARLOS ALESSANDRO FRANCO BORRO DE MATOS**

Prefeito Municipal

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Setorização do Mapa Turístico de Piratininga.....	58
--	----

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Encontros Temáticos.....	12
Quadro 2 – Avaliação dos “Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Piratininga – 2017”.....	17
Quadro 3 – Indicadores de execução do Plano.....	25
Quadro 4 – Estabelecimentos de Alimentação.....	42
Quadro 5 – Atrativos Naturais e Culturais de Piratininga.....	44
Quadro 6 – Calendário de Eventos Turísticos.....	47
Quadro 7 – Construção de Cenários.....	54
Quadro 8 – Proposta de Setorização do Mapa Turístico de Piratininga.....	59
Quadro 9 – Pontos Fortes e Fracos ET1.....	61
Quadro 10 – Oportunidades e Ameaças ET1.....	62
Quadro 11 – ET1: como está o Turismo hoje em Piratininga?.....	62
Quadro 12 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?....	63
Quadro 13 – Sugestões ET1.....	63
Quadro 14 – Pontos Fortes e Fracos ET2.....	64
Quadro 15 – Oportunidades e Ameaças ET2.....	65
Quadro 16 – ET2: Como está o Turismo hoje em Piratininga?.....	65
Quadro 17 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?....	66
Quadro 18 – Sugestões ET2.....	66
Quadro 19 – Pontos Fortes e Fracos ET3.....	67
Quadro 20 – Oportunidades e Ameaças ET3.....	68
Quadro 21 – ET3: como está o Turismo hoje em Piratininga?.....	68
Quadro 22 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?....	69
Quadro 23 – Sugestões ET3.....	69
Quadro 24 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO.....	73
Quadro 25 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICOS-CULTURAIS.....	76
Quadro 26 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.....	78
Quadro 27 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO.....	80
Quadro 28 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.....	82
Quadro 29 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.....	85

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Meios de Hospedagem.....	41
-------------------------------------	----

## SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS .....	4
ÍNDICE DE QUADROS .....	5
ÍNDICE DE TABELAS .....	6
SUMÁRIO .....	7
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO .....	8
1 INTRODUÇÃO .....	9
1.1 Metodologia.....	10
CAPÍTULO 2 - REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO	
PLANO DIRETOR DE TURISMO – 2017.....	13
2 Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo – 2017 .....	14
CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES DIAGNÓSTICO TURÍSTICO .....	26
3 Diagnóstico Turístico.....	27
3.1 Análise SWOT.....	29
3.2 Análise Conjuntural .....	31
3.2.1 Caracterização geral .....	31
3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional.....	33
3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura .....	36
3.2.4 Ambientes Natural e Cultural .....	38
3.2.5 Oferta Turística/Cadeia Produtiva .....	40
3.2.6 Demanda Turística .....	48
3.2.7 Qualificação da Cadeia Produtiva .....	51
CAPÍTULO 4 - CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO	
PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS.....	52
4 Concepção de Estratégias .....	53
4.1 Prognóstico .....	53
4.2 Aspectos Mercadológicos .....	54
4.2.1 A Missão .....	55
4.2.2 Visão de Futuro .....	56
4.2.3 Valores .....	56
4.2.4 Proposta de setorização do Mapa Turístico de Piratininga .....	57
4.3 Encontros Temáticos.....	60
4.4 Programas e Projetos.....	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	86



## **CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO**

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Turismo foi precedido por dois volumes: um volume do Inventário da Oferta Turística, constando nele a Caracterização do Município e das Ofertas Turísticas Original e Derivada, e o Estudo de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real, realizado em 2020<sup>1</sup>. Já o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises, incluindo-se a análise específica do Plano Diretor de Turismo de 2017, e a Concepção de Estratégias e Plano de Ação para este momento histórico da destinação.

O Inventário da Oferta Turística consistiu na atualização dos atrativos turísticos de Piratininga já assim caracterizados somados aos novos recursos potencialmente turísticos que poderão ser transformados em atrativos turísticos. Incluímos à oferta turística do destino os serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros. Do mesmo modo, realizou-se um levantamento de informações gerais sobre a infraestrutura básica da cidade de Piratininga que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade. O estudo de inventariação foi elaborado pela **Coordenadoria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Piratininga**, com orientações da Leal Consultores Associados, assim como orientações e inserção quanto à inserção do conteúdo na plataforma de ranqueamento da SETUR-SP, principal referência para inventariação turística para os municípios turísticos no estado de São Paulo no momento.

Já o Estudo de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real baseou-se na coleta de dados por meio de entrevistas e pesquisas que proporcionaram respostas referentes ao perfil dos visitantes presentes na destinação turística em um determinado momento, sendo assim uma importante ferramenta para se obter informações relevantes ao universo do estudo. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Foi oportunizado aos mesmos opinar sobre a experiência turística no município de Piratininga e avaliação de serviços utilizados.

---

<sup>1</sup> Nos anos de 2018 e 2019, conforme pede a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, foram aplicadas as pesquisas de demanda anualmente e desenvolvidos estudos de demanda apresentados ao COMTUR local.

O presente Plano Diretor de Turismo foi dividido em quatro Capítulos. O Capítulo 1 tem caráter introdutório, com explicações sobre o estudo e a metodologia adotada. O Capítulo 2 concentram-se as análises específicas do Plano Diretor de Turismo de 2017. No Capítulo 3, chamado Estudos e Análises, focalizou-se o Diagnóstico Turístico atual, sendo esta etapa feita tendo como referência o Inventário da Oferta Turística 2020. No Capítulo 4 ocorrerá a Concepção de Estratégias e Planos de Ação decorrentes de todos os dados reunidos e tratados no Inventário e no Plano Diretor de Turismo, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes. No Capítulo 4 serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos com os públicos de interesse neste estudo que visa a atualização do Plano Diretor de Turismo de Piratininga. E, finalmente, os próximos Programas e os Projetos para o desenvolvimento futuro da atividade turística em Piratininga.

Importante ressaltar que o presente estudo respeita a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e a Resolução ST 14/2016. De se registrar também o caráter participativo no método de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Piratininga, cuja metodologia está melhor apresentada no item subsequente a este conteúdo de caráter introdutório.

## 1.1 Metodologia

A Prefeitura Municipal de Piratininga, por meio da Coordenadoria de Cultura e Turismo, contratou a **Leal Consultores Associados** para prestar assessoria técnica especializada em Turismo, ao elaborar a revisão do Plano Diretor de Turismo do município e novo documento de planejamento e realizar a Pesquisa de Demanda Turística Real 2020, assim como para orientar a realização do Inventário de Oferta Turística e a inserção de dados na plataforma de ranqueamento dos municípios turísticos paulistas.

A **Leal Consultores Associados** compôs equipe entre seus profissionais para desenvolver o presente Plano Diretor de Turismo. Sendo assim, efetuou um levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariado local para a importância do estudo contando com o apoio da Coordenadoria de Cultura e Turismo, responsável pela articulação e divulgação de parte do trabalho.

Conforme explicado acima, o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico com análise do Plano de Ação de 2016, Prognóstico, Diretrizes e Programas e Projetos, sendo este estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a atualização deste planejamento estratégico para Piratininga. Cumpre-nos dizer também que os resultados do Estudo de Demanda também serviram de referência para a formulação de medidas que visem aprimorar o turismo na localidade.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo a interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa será apresentado o panorama atual da atividade turística de Piratininga, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Já Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

As Diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Poder Público e o Legislativo Municipal. Foram realizadas 03 reuniões agrupadas conforme Quadro 1.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Piratininga que serviriam de base para a análise de SWOT feita pela empresa. A divulgação destes encontros junto ao público de interesse foi feita pela Coordenadoria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Piratininga por meio de contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito por diferentes meios de comunicação, tais como whatsapp e e-mail.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base então para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e Projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do município de Piratininga.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Coordenadoria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos mesmos, a geração de gráficos que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e a reavaliação do Plano Diretor de Turismo.

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

<b>Encontros Temáticos</b>	
<b>ET1</b>	Governo Municipal
<b>ET2</b>	Legislativo Municipal
<b>ET3</b>	COMTUR e empresariado

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

No próximo Capítulo será apresentada a análise específica do Plano Diretor de Turismo de 2017, seu Plano de Ação e identificação dos itens que foram possíveis de serem executados e as justificativas para as ações que não puderam ser implementadas.



**CAPÍTULO 2 - REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO  
PLANO DIRETOR DE TURISMO – 2017**

## 2 Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo – 2017

Neste Capítulo 2 será realizada uma revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Piratininga, publicado em 2017. O presente estudo revisional se deterá às análises do item 3.4 da publicação, com início na página 78 e término na página 93. O Plano de Ação foi chamado na metodologia em questão de “Projetos e Projetos”, qualificados pela equipe técnica como instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos 03 anos que se seguirem conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015.

A consultoria responsável pelo estudo em 2017 atuou a partir de 06 programas basilares, qualificados de P1 a P6, os quais seguem:

- P1 – Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
- P2 – Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais e Rurais;
- P3 – Infraestrutura Turística;
- P4 – Marketing da Destinação;
- P5 – Políticas Públicas e Legislação;
- P6 – Sensibilização do Público Interno.

Cada programa citado acima contém sugestões de projetos, objetivos e prazos. Os projetos são as ações específicas, nos objetivos estão descritas as metas a serem alcançadas com a ação proposta, e os prazos são o tempo para que a ação almejada seja realizada. A partir destes 06 programas foram sugeridos **44 projetos** nos Encontros Temáticos moderados pela consultoria contratada para a execução do estudo.

Quanto às fontes de recursos, os investimentos nestes Programas e Projetos poderiam se dar por meio de recursos próprios do município, por meio de doações da iniciativa privada na forma de patrocínio ou doação ao FUMTUR caso o esmo fosse criado, por meio dos recursos estaduais provenientes da qualificação de Piratininga como Município de Interesse Turístico e recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto. Da mesma forma, algumas realizações poderiam se dar por meio de parcerias com instituições, tais como: SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades considerando-

se a expertise das mesmas e a natureza do projeto, inclusive aquelas entidades locais. Foi feita a ressalva ainda de que instabilidades nos cenários político, econômico e institucional em nível federal em 2017 geravam incertezas em todo o processo de planejamento estratégico, em especial em ações de maior porte que dependessem de recursos financeiros específicos em suas fontes e, sobretudo, provenientes da esfera federal. Respeitando-se as características da Lei Estadual nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada 03 anos, a equipe técnica adotou como curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos no contexto do presente estudo.

Quanto às análises das ações realizadas, o Quadro 02 apresentará a avaliação dos “Programas e Projetos para o Turismo de Piratininga publicados no Plano Diretor de Turismo 2017”. O Quadro 02 apresentará 03 (três) colunas: ações executadas, ações em andamento e ações não-executadas. Cada projeto será incluído em sua respectiva coluna acompanhada das siglas P1, P2, P3, P4, P5 e P6, que fazem referência ao Programa do qual fizeram parte no estudo publicado em 2017. Serão gerados comentários às ações executadas, status para as ações em andamento e serão informadas justificativas às ações não realizadas. É muito importante esclarecer que todas as informações obtidas no presente Capítulo serão prestadas pelo Poder Público Municipal de Piratininga. Portanto, a fonte de informação será considerada oficial.

Da mesma forma, nesta revisão será apresentado um balanço entre o que estava previsto no Plano Diretor de Turismo de 2017, ações que estão em andamento e o que foi realizado até o presente momento. O estudo também gerará indicadores quantificando números absolutos e percentuais, sobre a eventual não-execução de recomendações. Serão gerados, portanto, indicadores capazes de apresentar a efetividade do cumprimento do planejamento anterior e, por outro lado, ponderar o quão exequível eram as propostas considerando-se a realidade do Município de Piratininga, os responsáveis pela execução sugerida e também as circunstâncias do cenário regional em que o destino turístico está inserido.

De se ressaltar que também fazem parte destas avaliações a serem feitas pela equipe técnica do Plano Diretor de Turismo de 2020 as avaliações referentes

aos requisitos constantes no artigo 6º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015<sup>2</sup> e as demonstrações do cumprimento relacionado às melhorias implementadas pelo município. A Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, os cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e informações referentes às condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida são elementos indispensáveis de serem reportados neste estudo, de modo que seja demonstrado o cumprimento da legislação pelo Município de Interesse Turístico de Piratininga.

A seguir apresentamos o quadro avaliação dos “Programas e Projetos para o Turismo de Piratininga publicados no Plano Diretor de Turismo 2017”, em que a equipe técnica da **Leal Consultores Associados** analisa o Plano de Ação do estudo que antecedeu a presente atualização do Plano Diretor de Turismo de 2020.

---

<sup>2</sup> **Artigo 6º** - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **§ 1º** - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico. **§ 2º** - Poderão ser classificadas como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: **1** - fluxo turístico permanente; **2** - atrativos turísticos; **3** - equipamentos e serviços turísticos. **§ 3º** - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente. **§ 4º** - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

Quadro 2 – Avaliação dos “Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Piratininga – 2017”.

<b>Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Piratininga (2017)</b>			
	<b>Ações executadas (27) – 61,36%</b>	<b>Ações em andamento (7) – 15,90%</b>	<b>Ações não executadas (10) – 22,72%</b>
	<p><b>P1 - SENSIBILIZAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Foram projetadas e realizadas diversas ações de sensibilização por parte da Coordenadoria Municipal de Cultura e Turismo e COMTUR voltadas aos empreendedores da cadeia produtiva de turismo por meio de encontros como o I Fórum de Turismo de Piratininga, apresentações relacionadas ao marketing da destinação, encontro da Região Turística Coração Paulista entre outras iniciativas. Participação de empresários na Missão Técnica de <i>Benchmarking</i> ao MIT de Lençóis Paulista em 2019.</p>	<p><b>P2 – FORMATAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS NAS ÁREAS RURAL E URBANA</b></p> <p><b>Status:</b> Ação em andamento e com resultados parciais de pilotos (testes). No treinamento de Turismo Rural do SENAR-AR/SP dois empreendimentos (Sítio Tupã e Campesinos) e mais duas iniciativas (Caminhada Campestre à Fazenda Brejão e Sarau do Sertão) foram mapeadas e podem ser úteis à oferta turística local de Piratininga. Centro Cultural e prédio histórico da Prefeitura Municipal foram diagnosticados e já estão adaptados para recebimento de eventos e visitantes mediante agendamento junto à Coordenadoria de Cultura e Turismo.</p>	<p><b>P1 – APRESENTAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE NEGÓCIOS TURÍSTICOS COLETIVOS</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Ação não viabilizada. Embora discutida em ambiente de COMTUR, há dependência de interesse e de investimentos da iniciativa privada para contratação de profissional que venda o destino, além de maturidade de membros da cadeia produtiva do turismo local para tal investimento conjunto. Ação útil para novas tentativas, assim como permanecer como diretriz para os próximos três anos.</p>
	<p><b>P1 – CADASTRO UNIFICADO – SETOR DE TURISMO</b></p> <p><b>Comentário:</b> No processo de coleta de informações para a criação das Mídias de Promoção Turística de Piratininga e na atualização da inventariação turística do município os dados foram cadastrados estando hoje disponíveis na Plataforma de Inventariação Turística da Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, cujo gerenciamento do acesso é de responsabilidade da Coordenadoria de Cultura e Turismo com acesso também ao COMTUR de Piratininga.</p>	<p><b>P2 – ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA</b></p> <p><b>Status:</b> Ação em andamento, ainda em caráter de planejamento, obedecendo à Setorização do Mapa Turístico do Município de Piratininga.</p>	<p><b>P1 – CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Ações não viabilizadas junto as instituições com expertise para ministrar tal treinamento. De se ressaltar que tais treinamentos via SENAC e SEBRAE-SP não são gratuitos, sendo necessários investimentos financeiros para o fornecimento destas capacitações. Ação útil para novas tentativas, assim como permanecer como diretriz para os próximos três anos.</p>
	<p><b>P1 – OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executadas. Realizadas 03 ações destinadas ao segmento de artesanato, hotéis e atrativos turísticos rurais. Necessário se faz, contudo, novas ações visando ampliar de modo permanente a visão da cadeia produtiva de turismo para as oportunidades do turismo receptivo em Piratininga.</p>	<p><b>P2 – PIRATININGA PAULISTA</b></p> <p><b>Status:</b> Executado. Foi aprofundada a pesquisa junto às publicações históricas locais e estaduais justificando esta abordagem para a promoção turística. Em 09 de julho de 2020 seria realizada uma atividade cívica em comemoração ao 09 de julho, cancelada em virtude da pandemia COVID-19. Não finalizada, a ação recebe o status em andamento.</p>	<p><b>P2 – EVENTO CULINÁRIO E ARTESANAL</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Ação não viabilizada. Planejada para o ano de 2020 como evento piloto e parte integrante do treinamento do Programa de Turismo Rural em parceria com o SENAR-AR/SP necessitou ser cancelado em virtude da pandemia COVID-19.</p>

<p><b>P1 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TURISMO.</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Realizada capacitação em Turismo Rural por meio de parceria com o SENAR-AR/SP e Sindicato Rural Patronal de Bauru. Realizada capacitação em iconografia para produtos artesanais destinada à “Oficina do Bem”. A Coordenadora de Cultura e Turismo participou de cursos ofertados durante o XIX Congresso de Turismo Paulista, em junho de 2019.</p>	<p><b>P2 – ROTEIRO PELA HISTÓRIA DA CIDADE DE PIRATININGA</b></p> <p><b>Status:</b> Ação não viabilizada. Embora o levantamento dos prédios históricos exista, ausência de recursos para implementação dos painéis em frente aos prédios inviabilizaram a execução. Recursos do DADETUR foram priorizados para outros projetos estruturantes com aprovação do COMTUR.</p>	<p><b>P3 – TURISMO DE TODOS</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Ação não viabilizada. Embora o assunto seja importante e em todas as ocasiões onde haja o turismo em pauta a acessibilidade universal seja recomendada, a ação não foi priorizada uma vez que a legislação para construções já prevêem as exigências quanto à acessibilidade, assim como estas questões são observadas no AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.</p>
<p><b>P1 – IDENTIFICAR NOVOS POTENCIAIS</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. O Centro Cultural, todo acessível, acolheu eventos de natureza turística e foi elevado à condição de atrativo turístico local, assim como o prédio histórico da Prefeitura Municipal de Piratininga, reformado e acessível no seu primeiro patamar, e com um trabalho didático de apresentação dos símbolos cívicos locais. No treinamento de Turismo Rural do SENAR-AR/SP dois empreendimentos (Sítio Tupã e Campesinos) e mais duas iniciativas (Caminhada Campestre à Fazenda Brejão e Sarau do Sertão) foram mapeadas e podem ser úteis à oferta turística local de Piratininga. Outro aspecto resultante de pesquisa é o potencial para o turismo associado ao conhecimento científico, uma vez que, segundo o IGC UNICAMP existem indícios de que na área municipal de Piratininga ocorreu um astroblema (queda de meteoro que gerou uma espécie de “cicatriz” na superfície terrestre com 12 km de diâmetro). Há, também, no município Lei Geral Municipal da Microempresa e de Pequena Empresa.</p>	<p><b>P3 – MAPEAR ATRATIVOS E ROTAS TURÍSTICAS</b></p> <p><b>Status:</b> Em andamento. Rotas foram mapeadas e mapeamento de acesso com as tecnologias de georreferenciamento disponíveis referentes aos atrativos turísticos e empreendimentos da cadeia produtiva do turismo foram executadas, restando ainda a execução de tótems de informações turísticas e definir de mirantes para fotos com sinalização específica.</p>	<p><b>P4 – PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO EM EVENTOS PROMOCIONAIS</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Não executado. Foi cotada a aquisição de espaço no Salão São Paulo de Turismo 2019, contudo o investimento era elevado demais para as condições orçamentárias de Piratininga. Uma alternativa de participação de Piratininga como expositor junto da Região Turística do Coração Paulista foi aventada, contudo o colegiado da região turística também não viabilizou a participação conjunta. O Coordenador de Cultura e Turismo visitou o evento para benchmarking. Em 2020 evento foi cancelado em razão da pandemia COVID-19 (mês de junho).</p>

<p><b>P1 – DESENVOLVENDO O ARTESANATO LOCAL</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Foram realizadas sensibilização, oficina de iconografia, parceria para se retratar em maquetes a história de Piratininga junto à “Oficina do Bem” e criação das lembranças oficiais do Município (colhedor de café e colhedora de algodão). Continuidade do trabalho será feita com foco nos avanços do grupo: venda de produtos artesanais e parcerias. Trabalho suspenso por tempo indeterminado em razão da pandemia COVID-19 (público predominante idoso e de alto risco neste grupo de artesanato).</p>	<p><b>P3 – SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO TURÍSTICA DE TRÂNSITO</b></p> <p><b>Status:</b> Em andamento. Já implementada a sinalização de atrativos e empreendimentos turísticos urbanos, carecendo de implantação de sinalização nas vias rurais e nas rodovias, além dos pórticos de entrada. Recursos para a implementação do DADETUR-MIT, com investimento total de R\$ 428.000,00, com projeto aprovado pelo COMTUR de Piratininga.</p>	<p><b>P4 – REPRESENTAÇÃO COMERCIAL DO DESTINO TURÍSTICO</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Ação não viabilizada. Embora discutida em ambiente de COMTUR, há dependência de interesse e de investimentos da iniciativa privada para contratação de profissional que venda o destino, além de maturidade de membros da cadeia produtiva do turismo local para tal investimento conjunto. Ação útil para novas tentativas ao empresariado, assim como permanecer como diretriz para os próximos três anos.</p>
<p><b>P1 – MONITORAMENTO DA DEMANDA</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Monitorado por meio dos Estudos de Demanda Turística realizadas anualmente conforme a Lei nº 1.261/2015 nos anos de 2018, 2019 e 2020.</p>	<p><b>P5 – PLANO DE ACESSIBILIDADE</b></p> <p><b>Status:</b> Em andamento. Ação de longo prazo, foram mapeados espaços turísticos inicialmente públicos para certificação ou recomendação da implementação de acessibilidade, a citar: Centro Cultural (acessível), Jardim Central (acessível), Recinto de Eventos (recomendadas obras de acessibilidade, inclusive banheiros com solicitação de recursos MIT 2020), Prefeitura Municipal (rampa de acesso com guarda corpo construída em substituição à escada) e Conjunto Arquitetônico Ferroviário/Praça do Turista (alamedas e patamares adaptados). Em 2020 estava previsto trabalho (vistorias) em empreendimentos privados, contudo foi suspensa a agenda em razão da pandemia COVID-19.</p>	<p><b>P5 – LEI DE INCENTIVO AO TURISMO</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Ação não viabilizada. Não houve ambiente no período para discussão de legislações desta natureza face o caráter incipiente do desenvolvimento turístico do Município de Interesse Turístico de Piratininga. Entretanto, após 02 anos na condição de MIT, Piratininga já reúne condições de discutir a criação de leis que identifiquem a arrecadação (alvarás, taxas, ISS, entre outros) da cadeia produtiva e que destinem um percentual da arrecadação para o FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo reveste-se de utilidade, sendo oportuna a sua manutenção nas diretrizes futuras. A discussão deve ser ampla entre o Executivo Municipal, Legislativo Municipal, COMTUR e empreendedores da cadeia produtiva do turismo.</p>
<p><b>P1 – CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS DO COMTUR</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Embora não tenha ocorrido uma capacitação em si (sala de aula), foi criada uma estratégia de co-participação em diversas ações de desenvolvimento turístico, como forma de engajamento e co-responsabilidade, a citar: Desfile Cívico, Reunião RT Coração Paulista, I Fórum do Turismo de Piratininga, Apresentação das Mídias de Promoção Turística, entre outras ações. Participação na Missão Técnica de Benchmarking ao MIT de Lençóis Paulista em 2019.</p>		<p><b>P5 – TURISMO NAS ESCOLAS</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Não viabilizado. Ideia de projeto de longo prazo, ainda carece de ser apresentado para diálogo junto à Coordenação de Educação para avaliação de viabilidade em esfera municipal. Projetos voltados às escolas particulares e estaduais carecem de articulação em outras instâncias de gestão.</p>

	<p><b>P2 – CALENDÁRIO DE EVENTOS TURÍSTICOS</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Disponível para consulta no site da Prefeitura Municipal. Contudo, ainda carece de ser formalizado por meio de Lei Municipal.</p>		<p><b>P5 – CRIAÇÃO DO FUMTUR</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Ação não viabilizada. Assim como as Leis de Incentivo ao Turismo, não houve ambiente no período para discussão de legislações desta natureza face o caráter incipiente do desenvolvimento turístico do Município de Interesse Turístico de Piratininga. Entretanto, após 02 anos na condição de MIT, Piratininga já reúne condições de discutir a criação do FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo e a mesma discussão reveste-se de utilidade, sendo oportuna a sua manutenção nas diretrizes futuras. A discussão deve ser ampla entre o Executivo Municipal, Legislativo Municipal e COMTUR.</p>
	<p><b>P3 – ACESSO AOS ATRATIVOS NO MEIO RURAL</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executadas periodicamente manutenções nas PTGs e em pontes em estradas rurais, observando-se maior dificuldade de manutenção dos acessos no verão.</p>		<p><b>P5 – ESTUDO DE CHÁCARAS DE LAZER E EVENTOS</b></p> <p><b>Justificativa:</b> Ação não viabilizada. Após análise, focalizou-se ações em atrativos turísticos constituídos e que possuíssem maior empregabilidade do que espaços privados para locação.</p>
	<p><b>P3 – POSTO DE INFORMAÇÕES AO TURISTA</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Implantado em parceria com o empreendimento Novo Thermas de Piratininga, em andamento um trabalho para a estruturação de um espaço público e permanente.</p>		
	<p><b>P3 – SINALIZAÇÃO TEMÁTICA</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Instalado letreiro “Eu amo Piratininga” na entrada da cidade, em frente ao Novo Thermas de Piratininga, empreendimento que recebe o maior número de visitantes (turistas e excursionistas) de Piratininga. Mais projetos de monumentos podem ser recomendados nas diretrizes do novo Plano Diretor de Turismo.</p>		

	<p><b>P3 – ESTUDO DE VIABILIDADE DE PARKLETS NA RUA DR. LISBOA JR</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Após consulta aos órgãos competentes e avaliação em ambiente de COMTUR a implementação de <i>parklets</i> especificamente na Rua Dr. Lisboa Jr não foi priorizada durante o período. Contudo, foi dada autorização para a instalação de um deles em uma rua de menor fluxo, em um café em frente à Prefeitura, que foi desinstalado pelo empreendedor depois de um período de funcionamento do referido meio de alimentação.</p>		
	<p><b>P4 – MATERIAL PROMOCIONAL</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Produzido Guia Turístico Virtual, folder, filme promocional, banco de imagens, canção “Piratininga: Cidade do Bem Viver” e informações para o site da Prefeitura Municipal. Carece de nova impressão para os folderes promocionais do destino.</p>		
	<p><b>P4 – DIVULGAÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Em função de economicidade o Calendário de Eventos está disponível permanentemente no site da Prefeitura Municipal para consulta de interessados.</p>		
	<p><b>P4 – MÍDIAS ELETRÔNICAS DE INFORMAÇÃO AO TURISTA</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Coordenadoria de Cultura e Turismo possui Facebook, Guia Turístico Virtual no site da Prefeitura Municipal e filme promocional foi veiculado e está disponível no YouTube.</p>		

	<p><b>P4 – DESTINO PIRATININGA</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Coordenadoria de Cultura e Turismo, com apoio técnico de serviços especializados contratados (consultorias técnicas em marketing e em turismo), recomendou investimento na identidade de bem estar e no slogan de “Cidade do Bem Viver”, recomendando foco no segmento familiar e de lazer rural, ecoturismo e termalismo.</p>		
	<p><b>P5 – PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PIRATININGA</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. Coordenadoria de Cultura e Turismo contratou apoio técnico-profissional com serviços especializados (consultorias técnicas em marketing e em turismo), sendo a consultoria técnica em turismo de Outubro de 2018 a Fevereiro de 2020 (16 meses de trabalho), abriu espaço para uma gestão participativa por meio do COMTUR, além de ter realizado o I Fórum do Turismo, contratado a revisão técnica do Plano Diretor de Turismo conforme recomendação da Lei Estadual nº 1.261/2015 e fornecido contribuições ao Plano Diretor da Cidade no capítulo do turismo, gerando ambiente de desenvolvimento do turismo na localidade.</p>		
	<p><b>P5 – POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRATININGA</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executado. O Plano Diretor de Turismo foi legitimado por meio de Lei Municipal nº 2.312/2017 como a política municipal de desenvolvimento turístico para o triênio 2017-2020, além de ter realizado o I Fórum do Turismo de Piratininga no ano de 2019.</p>		
	<p><b>P5 – DESENVOLVER PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. As Pesquisas de Demanda Turística foram realizadas anualmente conforme a Lei nº 1.261/2015 nos anos de 2018, 2019 e 2020.</p>		

	<p><b>P5 – ESTRUTURAÇÃO DO SETOR DO TURISMO</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Foi consolidado na administração pública municipal o setor do Turismo dentro da Coordenadoria de Cultura e Turismo, com recursos orçamentários próprios a este setor. Foi contratado apoio técnico-profissional para que as demandas do município na condição de MIT fossem atendidas.</p>		
	<p><b>P5 – PARTICIPAÇÃO ATIVA NO TURISMO REGIONAL</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Participações frequentes da Coordenadoria Municipal de Cultura e Turismo e de representante do COMTUR nas reuniões e ações da governança regional da Região Turística do Coração Paulista, tendo o município recebido, em julho de 2019, a reunião regional com os 09 municípios integrantes.</p>		
	<p><b>P5 – PROMOÇÃO DE PARCERIAS COM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Parceria com o SENAR-AR/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, por meio do Sindicato Rural Patronal de Bauru, para a realização do Programa de Turismo Rural, uma capacitação para empreendedores rurais e interessados. Ações em parceria com a Oficina do Bem, grupo de artesanato piratiningano.</p>		
	<p><b>P5 – INTEGRAÇÃO SECRETARIAS RELACIONADAS AO TURISMO</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Reuniões de COMTUR e demais ações de interesse já relatadas nesta coluna de ações executadas contaram com participação ativa sobretudo das Coordenadorias de Meio Ambiente e Educação, posto que a Cultura é a mesma pasta do Turismo, fato que gerou sinergia e cooperação em benefício do turismo.</p>		

	<p><b>P6 – SENSIBILIZAÇÃO DO AGENTES PÚBLICOS</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Estabeleceu-se como estratégia de sensibilização os convites aos Coordenadores Municipais e Vereadores para participação nas realizações do COMTUR, eventos relacionados ao desenvolvimento turístico local já relatados nesta coluna de execuções, assim como a presença dos vereadores em particular nas celebrações de convênios relacionados ao DADETUR (recursos da qualificação MIT).</p>		
	<p><b>P6 – COMEMORAÇÃO AO DIA MUNDIAL DO TURISMO</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Ação realizada em 2018 no Novo Thermas de Piratininga com pessoas da melhor idade e jovens.</p>		
	<p><b>P6 – PROMOÇÃO DE ENCONTROS COM A COMUNIDADE</b></p> <p><b>Comentário:</b> Executada. Estabeleceu-se como estratégia de sensibilização com foco em sensibilizar a comunidade uma mega ação de sensibilização do público interno para o turismo: Alas do COMTUR e da Coordenadoria Municipal de Cultura e Turismo no Desfile Cívico em comemoração ao aniversário de Piratininga, no ano de 2019. Nesta ocasião em que foram sensibilizadas com a mensagem do potencial turístico de Piratininga mais de 4 mil pessoas.</p>		

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2020).

Foram propostos 44 projetos no Plano Diretor de Turismo publicado em 2017, dos quais 27 projetos foram executados integralmente, 07 parcialmente e 10 não foram executados. Se agruparmos as ações realizadas ou em andamento chegamos a um número absoluto de 34 ações (77%) e as 10 ações não executadas perfazem 23%. Portanto, registra-se um indicador de elevada efetividade na realização das ações previstas pelo planejamento anterior.

Quadro 3 – Indicadores de execução do Plano.

<b>Indicadores de Execução do Plano Diretor de Turismo 2017</b>		
	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
<b>Ações executadas</b>	27	61%
<b>Ações em andamento</b>	07	16%
<b>Ações não-executadas</b>	10	23%
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2020).

De se ressaltar a complexa interdependência da cadeia produtiva do turismo e a responsabilidade compartilhada na execução das ações entre Poder Público, COMTUR e Iniciativa Privada, cada qual atuando e sendo responsabilizado nas ações que são próprias da sua natureza.

No próximo Capítulo serão apresentados os Estudos e Análises por meio do Diagnóstico Turístico realizado em 2020.



### **CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES DIAGNÓSTICO TURÍSTICO**

### 3 Diagnóstico Turístico

A etapa de Estudos e Análises reúne dois importantes passos iniciais: o Inventário e o Diagnóstico Turísticos.

O Inventário da Oferta Turística de Piratininga é um importante instrumento de planejamento para a Administração Pública, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar a cadeia produtiva do turismo no município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial local. As características do município e os elementos catalogados demonstram que Piratininga possui expressivos atrativos turísticos, em funcionamento e potenciais a serem desenvolvidos, que podem ser melhor explorados e desenvolvidos, ampliando e diversificando a oferta turística da localidade.

Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela **Leal Consultores Associados**, informações foram atualizadas em relação ao primeiro estudo, novas possibilidades descobertas, outras delas ratificadas. O desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado principalmente às atividades de lazer, bem estar e cuidados com a saúde, religiosidade, com destaque para o potencial diferenciado para o ecoturismo com educação ambiental/conhecimento, práticas de lazer em áreas rurais, termalismo (banhos termais e de lazer) e a valorização dos seus aspectos histórico-culturais, com especial destaque para a história do café e do algodão. O fato do município ter sido cogitado como capital administrativa do Estado de São Paulo na década de 1980 foi algo apontado como potencial no primeiro estudo, contudo não foi observado entusiasmo por parte da cadeia produtiva do turismo e das forças vivas piratininganas em abrir destaque para este tema na promoção turística local nos últimos 03 anos.

Pôde-se observar ainda que o município conta com uma infraestrutura urbana e de serviços de apoio adequados ao seu porte, é vantagem competitiva estar próxima a um centro urbano de médio porte como Bauru. Alguns avanços são necessários para caracterizar o destino à excelência, sobretudo pelo aspecto da conservação dos espaços públicos tais como as praças, uma delas, a Praça Cel. Cardosos Franco, com recursos já reservados pelo DADETUR para melhorias. A

qualificação como Município de Interesse Turístico – MIT foi determinante para avanços neste sentido.

Podemos afirmar a existência de acesso aos atrativos; serviços de transporte, comunicação e segurança; atendimento médico-emergencial; sinalização indicativa de atrativos turísticos; abastecimento de água potável e sistema de coleta e tratamento de esgotos (100%); gestão de resíduos sólidos; pavimentação e limpeza urbana; rede de energia elétrica; meios de hospedagem, embora em pequena quantidade<sup>3</sup>, e serviços de alimentação que merecem ser trabalhados para galgar uma posição de excelência dentro do cenário turístico paulista.

Os atrativos turísticos do município tem condições de atender com qualidade turistas desde que seu fluxo turístico seja distribuído pelo território e não seja massificado de acordo com análise da equipe técnica, restando ao Novo Termas de Piratininga e ao evento Piratininga Rodeio Show, realizado no Recinto de Eventos Humberto Pinotti, a condição de suportar os fluxos turísticos mais numerosos.

Quanto ao Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, afirmamos que o mesmo tem vistas à interpretação e entendimento da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa é apresentado o panorama atual da atividade turística de Piratininga, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Dessa forma, pode-se identificar quais setores devem ser aprimorados (trabalhados, ter projetos), quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência e o que o destino não tem e precisa ser criado.

De maneira abrangente e como referência maior para os estudos, foi feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Piratininga na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

---

<sup>3</sup> Piratininga está localizada a 12 quilômetros de Bauru, principal centro urbano da RT Coração Paulista, e que conta com vasta rede hoteleira de apoio ao destino Piratininga que pode ser detalhadamente conhecida por meio do link do guia virtual da Prefeitura Municipal de Bauru que segue: <https://www2.bauru.sp.gov.br/sedecon/turismo.aspx?q=9>

### 3.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização.

A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros.

Os cenários definidos na Matriz SWOT foram divididos conforme itens logo abaixo:

**1. Internos:** situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

- Forças: elementos considerados vantajosos.
- Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados.

**2. Externos:** situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

- Oportunidades: fatores que facilitarão.
- Ameaças: aspectos que dificultarão.

A equipe técnica formada pela **Leal Consultores Associados**, por meio de experiências com o ambiente local, em especial os Encontros Temáticos que serão apresentados com detalhamento no item 4.3 Diretrizes, assim emergiram os resultados quanto a matriz SWOT:

Quadro 4 – Análise SWOT.

Análise de SWOT elaborado pela equipe técnica		
	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
<b>Pontos Positivos</b>	<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Validação de considerações do Plano anterior para este quesito (localização, etc);</li> <li>- Ser MIT;</li> <li>- Sinalização Turística;</li> <li>- Sinalização Temática;</li> <li>- Reforma Prefeitura (atrativo turístico);</li> <li>- Atrativos turísticos evoluíram (adequações para melhor atender o turista);</li> <li>- Validação das fortalezas indicadas pelo COMTUR no Plano Diretor de Turismo de 2017;</li> <li>- Mídia turística (divulgação site Prefeitura);</li> <li>- Turismo e Patrimônio Histórico Plano Diretor de Cidade;</li> <li>- Ações educativas (trânsito, coleta seletiva, meio ambiente);</li> <li>- Conservação das estradas rurais;</li> <li>- Município VerdeAzul;</li> <li>- Calçamentos e revitalizações de praça;</li> <li>- Validação contribuições do Plano Diretor 2017;</li> <li>- Importância hídrica local e regional;</li> <li>- Astroblema.</li> </ul>	<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios de hospedagem;</li> <li>- Explorar APA do Rio Batalha (mais vegetação);</li> <li>- Lei Estadual nº 1.261/2015;</li> <li>- Permanecer como MIT;</li> <li>- Captação de novos investidores para o setor;</li> <li>- Turismo de proximidade;</li> <li>- Integração de produtos artesanais em áreas de vendas específicas;</li> <li>- Reconhecimento Astroblema IGC UNICAMP.</li> </ul>
<b>Pontos Negativos</b>	<p><b>Fraquezas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atrativos não recomendam comércio da cidade;</li> <li>- Turistas não acessam o comércio, só atrativos;</li> <li>- Falta consciência cultural;</li> <li>- Divulgação própria dos atrativos;</li> <li>- Legislações próprias para turismo;</li> <li>- Articulação entre empresariado, as forças vivas e instituições (empresariado se engajar mais);</li> <li>- Acessibilidade universal em alguns atrativos turísticos e empreendimentos da cadeia produtiva;</li> <li>- Profissionalização de parte da cadeia produtiva do turismo;</li> <li>- Falta de adesão a treinamentos (curso técnico em turismo);</li> <li>- Transporte de passageiros;</li> <li>- Banco 24 horas;</li> <li>- Farmácias fechadas à noite;</li> <li>- Falta de fiscalização espaços públicos;</li> <li>- Participação do comércio no turismo;</li> <li>- Cursos técnicos com focos em turismo;</li> <li>- Desarticulação empreendimentos privados para promover turismo.</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- COVID-19;</li> <li>- Recursos financeiros para se adquirir lazer e turismo (poder de compra);</li> <li>- Força de trabalho;</li> <li>- Descontinuidade na Política Pública de Turismo;</li> <li>- Crise sanitária;</li> <li>- Crise econômica;</li> <li>- Transporte de passageiros;</li> <li>- Concorrência de outros destinos e MIT;</li> <li>- Transição política.</li> </ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

A Análise Conjuntural será apresentada a seguir no presente estudo, sendo importante esclarecer que o resultado apresentado na página anterior foi consequência de uma soma de análises técnicas realizadas no Inventário da Oferta

Turística, na Pesquisa de Demanda Real e nos Encontros Temáticos, e que serão detalhadas à suficiência no Capítulo Concepções de Estratégias e Planos de Ação, assim como seus resultados serão respeitados na elaboração dos Programas e Projetos deste planejamento.

## **3.2 Análise Conjuntural**

### **3.2.1 Caracterização geral**

Na caracterização geral observamos aspectos relacionados, sobretudo, à localização espacial do destino, a sua geografia e os modos de acessá-lo.

O município de Piratininga possui área total de 397,227 km<sup>2</sup> e está localizado no sudeste do Estado de São Paulo a uma latitude de 22°24'46" Sul e a uma longitude de 49 °08'05" Oeste. Piratininga localiza-se na região centro-oeste do Estado de São Paulo, com acesso principal via Rodovia Eng. João Batista Cabral Rennó (SP-225). Outros acessos secundários permanecem os mesmos desde 2017: são utilizados para se chegar a Piratininga Estrada Vicinal Irmãos Saad Fahra, que dá acesso à Rodovia Comdte. João Ribeiro de Barros (SP-294) e Rod. Elias Miguel Maluf que liga o município ao município vizinho Bauru por meio de uma rodovia intermunicipal. O acesso mais rápido a Piratininga a partir de São Paulo, capital do Estado, se dá por meio da Rodovia Castello Branco (SP 374), acessando posteriormente as Rodovias Prof. João Hipólito Martins – Castelinho (SP 209), Marechal Rondon (SP-300) até a Rodovia Eng. João Batista Cabral Rennó (SP-225). Todas estas rodovias são duplicadas e são concessionadas. A Rod. Elias Miguel Maluf, dado seu intenso tráfego ao município vizinho Bauru e novos projetos imobiliários às suas margens, recebeu nova sinalização de solo, acesso ao Bairro Bandeirantes, duplicação próximo ao portal e receberá terceira faixa e acostamento no aclave/declive entre a ponte do Ribeirão do Veado e portal da cidade em 2020.

No item serviços de transporte apresentamos a linha de ônibus intermunicipal e os serviços regulares de táxi que permanecem regulares com ponto na Praça Cel. Cardoso Franco. De se ressaltar que Piratininga está a apenas 12 km de Bauru, razão pela qual grande parte da oferta de linhas de ônibus tem como referência o centro regional. O município ainda não dispõe de Terminal Rodoviário. Piratininga é

servida pela empresa, Expresso Araçatuba faz os trajetos diários, a cada 40 minutos, entre Piratininga e Bauru. Piratininga não possui malha ferroviária. Trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro foram desativados no município restando apenas o prédio da Estação Ferroviária, hoje ocupado por setores da municipalidade, ao lado da Praça do Turista.

O município de Piratininga não possui um Aeródromo Municipal dentro de sua área. Contudo, localiza-se a 19 km do Aeroclube de Bauru, no município vizinho que é o principal centro regional do Centro-Oeste Paulista, sendo este aeródromo responsável por receber pousos e decolagens de aeronaves executivas de pequeno porte. O município está a 39 km do Aeroporto Internacional Moussa Nakhil Tobias, localizado na Rodovia Cezário José de Castilho, km 7 - Rio Verde, entre os municípios de Bauru e Arealva, o qual conta atualmente com operação de vôos comerciais regulares da companhia Azul.

O município não possui hidrovia e porto intermodal. Contudo, Piratininga está localizada a 51 km da Hidrovia Tietê Paraná, uma vez que um Porto Intermodal localiza-se no município vizinho de Pederneiras. Quanto ao acesso por via marítima, o Porto de Santos, localizado na cidade homônima do litoral paulista, é o mais próximo ao município, a uma distância de aproximadamente 418 km. O Porto, administrado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, está situado à Av. Rodrigues Alves, s/n, em Santos - SP.

O município de Piratininga está a aproximadamente 337 km da capital do estado de São Paulo, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e pertence à Microrregião de Bauru, cuja região administrativa é homônima. Na regionalização do turismo a referida área chama-se Região Turística do Coração Paulista.

Piratininga está distante 337 km da Capital do Estado, São Paulo, 12 km de Bauru, e 273 km de Campinas, importantes centros urbanos do interior. Importante ressaltar que o principal emissor de turistas da América Latina é São Paulo e sua região metropolitana.

Para finalizar, Informações de relevo, clima e vegetação. O município de Piratininga pertence à região fisiográfica de Bauru. Toda a sua extensão é ocupada por uma vasta campina, com pequenos vales e suaves elevações, cujos ribeirões desaguam no Rio Batalha. Topografia: em geral, acidentada. Ondulada: 45%, plana: 40%, montanhosa: 10% e escarpada: 5%. A sede do município ocupa uma

superfície mais ou menos plana, com ligeiras colinas em alguns pontos. Orografia: no município localizam-se a Serra do Veado (contraforte da Serra de Agudos) e o Morro Redondo. Solos: terra branca e arenosa na quase totalidade. Arenito Bauru de boa e média fertilidade, sendo regular a quantidade de terras de baixadas de ótima e média fertilidade.

De se ressaltar, portanto, que a localização geográfica constitui-se em significativa vantagem competitiva no mercado do turismo receptivo, em especial considerando-se o fenômeno de turismo de proximidade, quando as viagens podem se dar por meio da caracterização excursionista, quando o deslocamento de ida e volta é realizado sem o pernoite na localidade. Piratininga localiza-se na região centro-oeste paulista, na porção central do mapa paulista cuja Região Turística é chamada Coração Paulista. Está distante 338 km da Capital do Estado, São Paulo, o principal emissor de turistas da América Latina, está a 19 km de Bauru, com acesso por Rodovias como Castelo Branco e Marechal Rondon. O município está próximo ainda de centro regionais interioranos importantes, tais como Araraquara, São Carlos, Jaú, Marília, Botucatu e Ourinhos. O aspecto logístico é muito forte nesta destinação, com fácil acesso e um centro regional muito próximo, Bauru, dotado de infra-estrutura de transportes comerciais rodoviário e aéreo. Tais aspectos favorecem o desenvolvimento da atividade turística no futuro e cria condições para o deslocamento de pessoas. Portanto, a região geográfica onde está inserido é promissora no cenário do turismo.

### **3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional**

No município de Piratininga há um ambiente jurídico e institucional favoráveis ao desenvolvimento da atividade turística, embora aprimoramentos e avanços se façam necessários para se atingir a excelência nesta questão.

No município de Piratininga não há um setor específico que gerencie o desenvolvimento de Políticas Públicas relacionadas ao turismo receptivo. Contudo o Turismo esteve, de 2013-2020, vinculado à Cultura na condição de Coordenadoria dentro da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal, sendo que a pasta não possui recursos humanos além do cargo administrativo que é exercido de modo comissionado pelo Coordenador. Piratininga foi qualificada como

MIT – Município de Interesse Turístico em 2018. Por esta razão em 2020 foram intensificadas as ações para atender as exigências da legislação visando o ranqueamento que se aproxima, entre as quais manter ativo o COMTUR e a elaboração da Revisão do Plano Diretor de Turismo, do Inventário Turístico e das Pesquisas de Demanda Real. A Sinalização de Orientação Turística já é fruto de recursos do DADETUR – Departamento de Apoio aos Municípios Turísticos, demanda esta de R\$ 428.000,00 aprovada pelo COMTUR de Piratininga e pelo COC – Conselho de Orientação e Controle do DADETUR. Tanto do Poder Público Municipal, o Legislativo, assim como a cadeia produtiva do turismo na localidade estão em conjunção de esforços para desenvolver esta área e preparar com ainda mais profissionalismo a destinação para propiciar grandes experiências turísticas aos visitantes.

O Conselho Municipal de Turismo de Piratininga esteve ativo desde a Lei 2.300 de 10 de maio de 2017, atende ao que recomenda o Conselho Estadual de Turismo e a Secretaria Estadual de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, em especial no que se refere aos 2/3 de Sociedade Civil e 1/3 de Poder Público em sua representatividade de membros conselheiros. A Portaria nº 072/2017 20 de junho de 2017 dispõe sobre a nomeação dos membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR. De se ressaltar também o art. 2º, Inciso VII, § 1º da Lei 1.261/2015, que pede, no mínimo, representantes dos setores de Turismo, Cultura, Educação e Meio Ambiente com assento no Conselho representando o Poder Público Municipal a partir de indicação do Senhor Prefeito. Contudo, é de se registrar, este conselho de política pública apresentou alguns hiatos em suas reuniões que precisam ser mitigados na próxima gestão uma vez que quanto mais se reúne o colegiado mais se colabora para o desenvolvimento turístico piratiningano.

Atualmente, o COMTUR de Piratininga conta 04 representantes do Poder Público e 08 da Sociedade Civil, sendo estes representantes da Sociedade Civil indicados pelos respectivos setores de Atrativos Turísticos Urbanos, Atrativos Turísticos Rurais, Estabelecimentos Hoteleiros, Estabelecimentos de Alimentação, Agências de Viagens, Artesanatos, Câmara dos Vereadores e Seguranças Pública. O mandato é bienal, portanto, as lideranças e conselheiros podem se renovar a cada 02 anos. O presidente eleito pelos conselheiros é o Sr. Leandro Rodrigues Ferreira,

representante dos Atrativos Turísticos Urbanos e gestor do empreendimento Novo Thermas de Piratininga, complexo termal e de lazer situado no município. A Secretária Executiva indicada pelo presidente é a artesã Jacqueline Ferreira Xavier, representante dos Artesãos.

De se ratificar neste estudo de que a Lei Orgânica do Município de Piratininga não apresenta destaque ao turismo, entretanto recomenda a proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural e a preservação ambiental.

Já o Plano Diretor Participativo do Município, que teve seu processo de revisão iniciado em 2018, estabeleceu na versão anterior em seu artigo 71 incisos IX e X o que segue:

IX - Promover o estímulo da atividade turística, através de incentivo ao: a) Turismo Rural nas fazendas existentes no Município, valorizando as fazendas históricas; b) Turismo Cultural, através de todos os tipos de manifestações e costumes, como artesanato, gastronomia, festas típicas, com a revitalização do patrimônio arquitetônico ferroviário, onde podem ser instaladas oficinas de arte, biblioteca, bares, restaurantes, dentre outros, com o desenvolvimento da indústria de artesanato e a criação de programas de recuperação da via férrea entre Piratininga e Bauru para a implantação do Trem Regional; c) Buscar profissionais ou empresas especializadas para abertura de trilhas devidamente sinalizadas e monitoradas para a atividade do turismo ecológico; d) Aproveitar a beleza natural, adequando espaços existentes e atendendo a opções de hospedagem, implantando um camping ecológico; e) Implantar cursos sobre regras de conservação ambiental e práticas de ecoturismo; f) Implantar o Posto de Informações Turísticas e placas de sinalização de pontos turísticos; g) Criar um Guia integrado das potencialidades natural-paisagísticas e histórico-culturais como incentivo ao desenvolvimento turístico. X – conscientizar o Poder público, empresários e comunidade, por meio de vídeos e visitas, da potencialidade turística da cidade e do que representa para o desenvolvimento econômico local, discutindo participativamente a construção de um calendário de eventos turísticos.

De outro lado, ainda não há no município legislação específica de incentivo ao turismo ou legislação que dê respaldo legal para que parte da arrecadação de impostos gerados pelo setor de turismo, como exemplo o ISS – Imposto Sobre Serviços, seja destinada aos investimentos específicos no setor de turismo. Da mesma forma não se tem notícias de efetividade de um conselho de defesa do patrimônio histórico-cultural local, embora o art. 138 do Plano Diretor Participativo indique a criação de um Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico, Turístico e Paisagístico que está inativo. Segundo as informações levantadas no município também não possui lei própria de acessibilidade universal.

O Código de Posturas, conforme apurou a equipe técnica junto a esta pasta, também não existe no município.

Um aspecto de se registrar é a Lei Estadual nº 16.720/2018 que classifica Piratininga como MIT. Com relação aos requisitos indispensáveis à Lei Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Municípios de Interesse Turístico, Piratininga reúne condições para obter a referida qualificação: possui potencial turístico; dispõe de serviço médico emergencial e meios de hospedagem local e regionalmente, assim como serviços de alimentação e informação turística; mantém infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; possui expressivos atrativos turísticos, Inventário da Oferta Turística e Plano Diretor de Turismo elaborados e Conselho Municipal de Turismo, constituído e atuante.

Segundo a Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Piratininga o município não possuía a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas. Contudo, está em andamento tratativas em função da mesma no município de modo a atender ao que pede a Lei nº 1.261/2015.

No próximo subitem informações sobre o dimensionamento de infra-estrutura em geral do município necessários ao acolhimento do turismo.

### **3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura**

No aspecto infra estrutural o município de Piratininga apresenta as mesmas virtudes diagnosticadas no estudo de 2017, tais como o abastecimento de água e tratamento do esgoto, gestão de resíduos sólidos, vias de acesso, sendo que dois importantes avanços foram conquistados: o PIT – Posto de Informações Turísticas em parceria com o Novo Thermas de Piratininga, a Sinalização de Orientação Turística, e a conservação das praças, algo que necessitava ser aprimorado, já apresentou avanços com o andamento das melhorias na Praça Cel. Cardoso Franco, sinalização de trânsito (horizontal e vertical), placas com nomes de ruas nas vias da cidade, acostamento na avenida de entrada e na rodovia intermunicipal Bauru-Piratininga. Pôde-se observar ainda que o município permanece com uma

infraestrutura urbana e de serviços de apoio adequados ao seu porte, mas com a vantagem de estar próxima a um médio centro urbano como Bauru.

A Sabesp assumiu os serviços de água e esgoto do município de Piratininga em Dezembro de 1977, regulamentada pela lei municipal 146/77 e ao término deste contrato de concessão, em 05 de Junho de 2008, agora no cumprimento do disposto no artigo 42 da Lei Federal 8.987/95 combinado com o artigo da Lei Federal 11.445/07, estabeleceram novo Contrato de Programa com prazo de 30 anos.

O sistema de esgotamento sanitário instalado na sede do município garante atendimento a 100% da população coletando, afastando e tratando um volume estimado em 56.000 litros de esgoto por hora. A Coordenadoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Piratininga forneceu dados sobre manejo de Resíduos Sólidos, coletas Domiciliar e Pública, que estão no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Diagnóstico de Serviços de Resíduos Sólidos – 2016. A frequência do serviço apresenta o percentual da população atendida com frequência diária de 96,00%, sendo que a coleta do município atinge 100% da população piratiningana,

Quanto à segurança, a Delegacia da Polícia Civil está localizada no centro da cidade, na Rua 25 de janeiro, nº 66, Centro, telefone 14 3265 1050. Já o 1º Grupamento PM na Piratininga Rua Nair Carvalho Timachi, 05, Centro. Piratininga não possui Corpo de Bombeiros, quando necessário utiliza-se do presente serviço acionando a corporação em Bauru, distante 12 km do município de Piratininga. A própria Prefeitura Municipal possui uma Brigada de Incêndio, com um caminhão pipa municipal (viatura de combate a incêndios) e 05 brigadistas. Piratininga conta unidade do SAMU 192 na condição de base descentralizada direcionada por Bauru, regulada também por Bauru. O atendimento é exclusivo para o município. Por ser Unidade Básica de Atendimento e suporte básico de vida, a viatura não tem médico. O SAMU 192 está localizado no Núcleo Hab. Antônio Ferreira do Espírito Santo. Rua Francisco Silvestre dos Santos, nº 04. O município não possui Guarda Municipal. Piratininga possui uma equipe da Defesa Civil. A cidade é servida por uma rodovia concessionada e acolhe, em sua área municipal, um SAU e um Posto de Pedágio. A CART – Concessionária Auto Raposo Tavares, uma empresa Invepar Rodovias, administra o Corredor Raposo Tavares.

De acordo com as informações cedidas pela Prefeitura Municipal de Piratininga, a Saúde Pública Municipal conta com a Coordenadoria Municipal de Saúde e três Unidades de Programa de Saúde da Família. A Unidade de Pronto Atendimento Médico Municipal “ Dr. Newton Nucci”, localizada à Rua Anchieta nº102, funciona 24 horas, na assistência às Urgência/Emergência, com 11 (onze) leitos (4 (quatro) leitos na Enfermaria feminina, 5 (cinco) leitos na Enfermaria masculina e 2 (dois) leitos na sala de emergência). Com a pandemia este estabelecimento de saúde passou a contar com respiradores. Os médicos plantonistas (24 horas) todos prestando serviço em clínica geral.

Há Sinalização de Orientação Turística no município obedecendo aos padrões internacionais, conforme preconiza o Ministério do Turismo e com sequência nas chamadas nos principais atrativos públicos e privados do município. De se ressaltar a sinalização de serviços públicos importantes sinalizados nestas vias, tais como Hospital, Delegacia, Prefeitura Municipal e Câmara Municipal, além de praças esportivas como Ginásio Poliesportivo e Estádio de Futebol.

A seguir os ambientes Natural e Cultural são comentados no presente estudo de planejamento.

### **3.2.4 Ambientes Natural e Cultural**

O município de Piratininga possui um ambiente natural e cultural com exploração de seus recursos e potencialidades.

Neste cenário destacamos o seu relevo de pequenas elevações que conferem bela paisagem no entorno do município, com especial destaque à Serra do Veado, Serra da Catarina, Morro Redondo e Serra da Jacutinga, que se estende até o município vizinho de Agudos. Além das águas da APA do Rio Batalha, a água quente e termal salobra, com destaque para a quantidade enxofre, diferencia o município neste aspecto natureza. Duas piscinas de um clube oferecem as águas quentes e termais para banhos e lazer, contudo sem muita exploração de suas propriedades terapêuticas. No município há matas ciliares em torno de ribeirões, relevo com suaves ondulações, grande presença de manejo florestal de eucaliptos, contudo existem espaços de natureza intocada ou minimamente adaptada dentro do

município. Dois aspectos merecem destaque no presente estudo: o Rio Batalha e o relevo serrano.

Com relação às unidades de conservação e similares, há no município uma importante Área de Proteção Ambiental a APA RIO BATALHA, criada pela Lei Estadual nº10.773, de 1 de março de 2001.

A APA está localizada numa região de relevo levemente ondulado, com predomínio de colinas amplas e morrotes junto às cabeceiras dos formadores do Rio Batalha, onde estão localizadas algumas cachoeiras importantes. Esta região apresenta alta suscetibilidade aos processos de erosão por sulcos, ravinas e boçorocas. Esta é uma região de ocupação muito antiga, iniciada com as plantações de café, o principal responsável pelo desmatamento da vegetação original. Ainda assim, são encontrados remanescentes importantes de Mata Atlântica e de Cerrado, hoje refúgios da fauna local.

Por outro lado o relevo do município de Piratininga também é cenário do Morro da Catarina e do Morro do Veado, formações características do município que apresentam potencialidade turística assim como a própria Serra da Jacutinga, embora não existam atividades com foco no turismo receptivo organizado nestes locais no presente momento, apenas em algumas propriedades rurais particulares.

Com relação ao ambiente cultural, o município possui história relevante e com aspectos pitorescos. O casario histórico da cidade, ruas de paralelepípedo (preservado o entrono da Praça Cel. Cardoso Franco por pedido do COMTUR), sua história vinculada ao café e ao algodão, sua atmosfera tipicamente interiorana, propriedades rurais que oferecem lazer e práticas pedagógicas a estudantes, o casarão de uma fazenda onde o município se originou, são elementos culturais respeitáveis. Uma particularidade relevante é o fato de, no início da década de 80, o município ter sido cogitado como possível capital administrativa do Estado de São Paulo, no início da década de 90 ter postulado a qualificação de Estância Hidromineral e o seu nome ser uma homenagem a São Paulo de Piratininga, cujo desenho urbanístico reproduzia o centro da capital paulista. O trabalho manual em linha, com crocheteiras entre outras profissionais, faz deste setor algo promissor para um comércio turístico diferenciado e é respeitável neste contexto cultural. O município dispõe de Centro Cultural restaurado, a Igreja Matriz de Santa Maria e diversas capelas na cidade e em bairros rurais, inclusive sendo a Capela do

Desterro um dos principais símbolos do município. Nenhum aspecto diferenciado de culinária, ou seja típico de Piratininga, foi diagnosticado, apenas o doce pé de moça, o posicionamento de um empreendimento de oferecer alguns pratos considerados paulistas e o X Piratininga, cuja a particularidade é o sanduíche ser gigante. Há ambiente favorável, portanto, com estes subsídios para a continuidade do desenvolvimento do turismo.

No item da Oferta Turística/Cadeia Produtiva as possibilidades relacionadas ao ambiente cultural do município estará mais detalhado.

### 3.2.5 Oferta Turística/Cadeia Produtiva

Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela **Leal Consultores Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, razão pela qual pode-se afirmar que entre as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas, o desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado principalmente às atividades de lazer, bem estar e cuidados com a saúde, com destaque para o potencial diferenciado para o ecoturismo com educação ambiental, práticas de lazer em áreas rurais, termalismo (banhos termais e de lazer) e a valorização dos seus aspectos histórico-culturais, com especial destaque para a história do algodão e do café. O Novo Thermas de Piratininga é um atrativo termal tradicional e consolidado, com águas quentes e terapêuticas, além do município, tipicamente interiorano, estar cercado por morros de uma natureza exuberante. Piratininga também possui uma história belíssima em suas propriedades rurais e empreendimentos urbanos e rurais que propiciam bem estar. De se destacar também que o município chegou a ser cogitado no início da década de 80 para ser a capital administrativa do estado de São Paulo e pleiteou no início da década de 90 a qualificação de Estância Hidromineral. Outras possibilidades foram apresentadas no quadro de Atrativos Naturais e Culturais de Piratininga. O Inventário da Oferta Turística identificou outras potencialidades turísticas no município que, contudo, ainda carecem de estruturação e formatação de negócio para que o mesmo se configure como um atrativo capaz de induzir demanda turística. Por esta razão a oferta turística foi considerada pela equipe de trabalho diversificada, embora necessite ganhar projeção e atingir a excelência com

os atrativos já existentes e se fortalecer com novas opções de passeios aos turistas. Um aspecto negativo diz respeito á ausência de receptivo turístico no município, razão pela qual a operação turística merece aprimoramento no destino. Contudo, com base nestes dados, abre-se um cenário favorável para o futuro.

A Oferta Turística Original é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Piratininga. Na Oferta Turística Agregada estão serviços e equipamentos integrantes da cadeia produtiva do turismo. O estudo de inventariação foi elaborado pela **Coordenadoria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Piratininga** tendo como base na Inventariação Turística executada em 2017, além das orientações da Leal Consultores Associados, assim como orientações e inserção quanto à inserção do conteúdo na plataforma de ranqueamento da SETUR-SP, principal referência para inventariação turística para os municípios turísticos no estado de São Paulo no momento. O enfoque deste subitem será dado aos setores de atrativos turísticos, hospedagem, alimentação e eventos, a começar pelos hotéis.

Em Piratininga existem três meios de hospedagem que oferecem serviços regulares: Hotel Montes & Brolese, Emburi Hotel e Espaço Light.

Tabela 1 – Meios de Hospedagem.

Meio de hospedagem	Uhs	Leitos
Montes e Broleze Alojamento	33	87
Emburi Hotel	48	116
Espaço Light	21	42
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>245</b>

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2020).

A capacidade hoteleira manteve-se estável de 2017 a 2020, atualmente Piratininga dispõe de **102 unidades habitacionais e 245 leitos. Apenas 01 UH permanece adaptada às pessoas com necessidades especiais.**

Outro meio de hospedagem alternativo disponível no município em 2017, a Área de Camping do Novo Thermas de Piratininga, dotado de espaço para

Motorhomes, deu espaço a um estacionamento coberto com células de energia fotovoltaica.

Já o Hotel Fiorizi teve uma mudança de nome para Hotel Montes & Brolese e reposicionou-se no mercado atuando com foco empresarial para a atender especificamente o Projeto Star da Bracel, grande empreendimento industrial sendo implementado em Lençóis Paulista/SP.

Com relação aos estabelecimentos de alimentação, foi fornecida pela Prefeitura Municipal uma relação dos equipamentos de alimentação do município.

Quadro 4 – Estabelecimentos de Alimentação.

Estabelecimentos de Alimentação	
Churrascaria e Restaurante Socó	Restaurante Pé de Manga
Lanchonete Novo Thermas	Bar do Mi
Restaurante Novo Thermas	Central Pães e Doces
Restaurante e Pizzaria Dona Xica	Pesqueiro Zuim
Padaria Morilha	Sorveteria do Ditinho
Bar do Dida	Panificadora Central
Pesqueiro Fabri	Padaria Betone
Pesqueiro São Francisco	Sorveteria Central
Lanchonete 515	Sorvetes Gygabon
Casarão Pizzas, Porções e Esfiras	-

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2020).

A partir desta lista a equipe técnica identificou aqueles com infraestrutura mínima para atender os visitantes e turistas que chegam a Piratininga. Embora muito impactada pela pandemia COVID-19, a quantidade de estabelecimentos manteve-se estável na Inventariação. Foram registrados **19 estabelecimentos no setor de alimentação** que se apresentam como de interesse ao turista pelas suas características e o número permanece o mesmo.

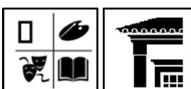
De se ressaltar que os empreendimentos Fogão à Lenha Paulista, Restaurante Evaristo e Restaurante, Casa Nazmi Bistrô e Pizzaria Dona Lúcia encerraram as suas atividades no período entre um Plano Diretor de Turismo e outro. De outro lado, foram listados Lanchonete 515, Sorvetes Gygabon e o restaurante Casarão.

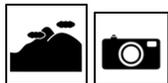
Com relação aos atrativos ou pontos turísticos abertos à visitação seguem no Quadro 5 e são parte da Oferta Turística Original, sobre a qual é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Piratininga. Os atrativos foram divididos em atrativos naturais, atrativos culturais, realizações técnicas e científicas e atividades econômicas; e suas fichas englobam desde questões administrativas e ambientação, a formas de comercialização, características históricas.

**Estas possibilidades de turismo, de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei nº 1.261/2015, são o Turismo Cultural, Rural, Ecoturismo, Religioso, Negócios e Eventos, Estudos e Intercâmbio, e Saúde.** Dentro das categorias culturais e naturais foram criadas subcategorias com formulários específicos para cada uma delas, assim, os atrativos foram divididos conforme quadro a seguir.

Quadro 5 – Atrativos Naturais e Culturais de Piratininga.

<b>ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS CULTURAIS – REAIS E POTENCIAIS</b>	
<b>Atrativos Turísticos Histórico-culturais (Turismo Cultural, Rural, Religioso, Saúde, Estudos e Intercâmbio, e Negócios e Eventos)</b>	
	Novo Thermas de Piratininga
	Prefeitura Municipal
	Igreja Matriz Santa Maria com Praça Cel. Cardoso Franco e coreto
	Recinto de Exposições (P)
	Pesqueiro São Francisco
	Pesqueiro Zuim
	Pesqueiro Fabri
	Sítio Tupã
	Fazenda São Pedro (P)
	Fazenda Brejão (P)
	Capela Nossa Senhora das Candeias (P)
	Bauru Golf Clube

	Praça do Turista
-	A.T.A.C - Associação Tosi Airmodel Club
	Fazenda São Pedro (P)
	Fábrica e Loja de Barbantes Piratininga
	Recanto Sabiá
	Museu do Café
	Mosteiro Imaculada Conceição e São José
	Capela de Santo Antônio – Brasília Paulista (P)
	Capela de NS do Desterro (P)
	Centro Cultural Profª Nirce Borro Cardoso Franco
-	Piratininga Tennis Clube (P)
-	Doces Pingo Bom
-	Doces Pingo Milk
	Estação Ferroviária de Brasília Paulista (P)
	Estação Ferroviária de Piratininga (P)

	Piratininga Rodeio Show
	Quermesse da Igreja Matriz
	Cavalgada
	Monumento em Homenagem aos ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial.
	Monumento em Homenagem aos ex-combatentes da Revolução de 1932.
	Busto de Elias Miguel Maluf
	Espaço Light
-	FACOP
<b>ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS NATURAIS – REAIS E POTENCIAIS</b>	
<b>Atrativos Turísticos Naturais(Ecoturismo)</b>	
	APA Rio Batalha (P)
	Morro da Catarina (P)
	Serrote do Veado (P)

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2020).

De se ressaltar a respeito da atratividade turística de Piratininga que a Prefeitura Municipal deixou de ser um potencial atrativo e pode ser elevada à

condição de atrativo, com reforma do prédio, pintura, acessibilidade ao 1º andar, e agregação de valor por meio de painéis com símbolos cívicos municipais, fotos antigas e quadro com certificação MIT. A FACOP, instituição de ensino superior localizada no município, também recebe muitos turistas, com especial destaque para latino-americanos, algo representativo no turismo de estudos e intercâmbio. Outros potenciais foram mapeados, tais como a Fazenda Brejão, Fazenda São Pedro, Capela Nossa Senhora das Candeias, Sítio Tupã e Morro Redonda, além do fenômeno astroblema, todos estes recursos potenciais localizados na ZPT – Zona de Potencial Turístico. A seguir apresentamos o Calendário de Eventos de Piratininga. O município ainda necessita de lei específica que trate do calendário de eventos caracterizados como turístico pela municipalidade e pelo COMTUR.

Quadro 6 – Calendário de Eventos Turísticos.

Meses	Eventos
<b>Fevereiro</b>	Carnaval
<b>Mai</b>	Festividades em comemoração ao aniversário do Município Quermesse de Maria Festa do Peão Cavalgada Encontro de Antigos Desfile Cívico
<b>Julho</b>	Pira Rock
<b>Agosto</b>	Pira skate
<b>Dezembro</b>	Chegada do Papai Noel

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2020).

Quanto às informações turísticas para os visitantes, o município de Piratininga firmou parceria entre Prefeitura Municipal, COMTUR e empreendimento Novo Thermas de Piratininga, que disponibilizou um espaço no atrativo turístico para distribuição de materiais promocionais de todos os empreendimentos da cadeia produtiva local e atendimento aos turistas interessados.

### 3.2.6 Demanda Turística

A **Leal Consultores Associados** e sua equipe realizaram pesquisas anualmente em 2018, 2019 e 2020. No presente estudo será analisada especificamente a Pesquisa de Demanda Turística 2020, feita nos atrativos turísticos, uma vez que as pesquisas de 2018 e 2019 já foram apresentadas ao COMTUR e interessados. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre o seu perfil, tais como escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência.

A seguir destacamos os índices de maior relevância identificados na pesquisa e os agrupamos em tópicos para melhor entendimento:

- 100% das entrevistas ocorreram no fim de semana e, quanto ao local de aplicação de maior destaque foi 55% Novo Thermas, 16% Pesqueiro Zuim e 16% Pesqueiro São Francisco.
- Dentre os principais motivos para realizar a viagem, 96% apontou o lazer seguido. Aqueles que apontaram o lazer, 49% apontou a natureza/ecoturismo como principal atrativo e 51% apontou outros. Quanto a origem dos visitantes, 86% são advindos de município de até 100km de Piratininga o que caracteriza turismo de proximidade.
- Quanto ao perfil dos entrevistados, observa 55% do sexo masculino e 45% do sexo feminino; A faixa etária de 65% ficou de 30 a 59 anos e, o nível escolar de 55% foi o Nível Médio, seguido de 25% aqueles que apontaram Nível Superior; quando questionado a renda familiar, 64% se enquadram em uma renda de R\$ 901,00 a R\$ 7.600,00.
- Segundo os entrevistados, 79% informaram já conhecer o destino e aqueles que não conheciam, 17% obtiveram informações junto a amigos/parentes. Com base nos dados, 59% dos entrevistados estavam viajando grupo familiar seguido de 15% estava viajando com amigos/colegas de trabalho.
- Dentre os apontamentos, 6% pernoitaram na cidade de Piratininga e, dos 15 respondentes que informaram ter pernoitado na cidade, 27% ficou por 5 dias ou mais e 13% por 3 dias, no entanto, no presente estudo 39% não declarou

- tempo de permanência na cidade, o meio de hospedagem no destino de maior preferência foi a casa de amigos/parentes
- 100% dos entrevistados organizaram a viagem por conta própria, sem intermédio de agências de viagem e a liberdade e o conforto de chegar e partir no momento em que desejar deixou o uso do automóvel com percentual de 95% de preferência para realizar a viagem.
  - Com base nos valores declarados pelos entrevistados respondentes, na presente pesquisa foi realizado a somatória dos itens: alimentação, transporte, hospedagem, atrativos/passeios, compras pessoais e outros; o resultado total, foi dividido pela quantidade de entrevistados respondentes, dessa forma, a média obtida com base nos valores declarados foi de R\$ 138,53, valor este que, refere-se ao período de permanência do turista/excursionista no município.
  - Apenas 1% dos respondentes informaram possuir ou estar acompanhado de alguma pessoa com necessidades especiais; no entanto, item carece de atenção pois, a Lei 1.261/2015 apresenta exigência para que os destinos turísticos no futuro se adequem para a acessibilidade universal.
  - 84% tiveram como único objetivo visitar Piratininga e 99% afirmaram que pretende voltar no destino o que demonstra contentamento e intensão de conhecer melhor a cidade.

Quando questionado sobre o que a cidade tem de melhor, segundo os entrevistados, os atrativos turísticos, Novo Termas, os pesqueiros, as opções de alimentação e museu do café foram mais referenciadas pelos entrevistados.

Diante dos apontamentos realizados, itens merecem ser valorizados na oferta turística local e para o planejamento estratégico de marketing que visam manter Piratininga como Município de Interesse Turístico.

Também foi questionado junto aos entrevistados o que a cidade tem de pior e na perspectiva dos mesmos, em relação a este tópico, 98% dos respondentes não declararam insatisfação, por outro lado, mesmo em baixo percentual alguns respondentes apontaram críticas em relação a alimentação, falta de divulgação da cidade, comércio e segurança o município

Outro aspecto que merece ser destacado é a necessidade do município de Piratininga buscar novos públicos. Por esta razão, agir de modo a melhorar a experiência do turista que já visita o município e, a partir destes dados coletados, buscar medidas que possam também atrair novos públicos.

Considerando-se o panorama geral, os frequentadores dos atrativos de Piratininga são em sua maioria oriundos de municípios próximos, ou seja, de até 100 km. O principal motivo da viagem é o lazer e, como principal atrativo a Natureza.

A maioria dos entrevistados que visitaram Piratininga já a conheciam o destino e, em sua maioria vai a Piratininga e retorna no mesmo dia para sua residência, não pernoitando no local. De se ressaltar que 100% dos entrevistados viajou de modo independente, sendo a maioria utilizando veículo próprio para se deslocar até o destino, característica comum ao turismo de proximidade.

Quanto ao perfil dos entrevistados, observa 55% do sexo masculino e 45% do sexo feminino; A faixa etária de 65% ficou de 30 a 59 anos e, o nível escolar de 55% foi o Nível Médio, seguido de 25% aqueles que apontaram Nível Superior; quando questionado a renda familiar, 64% se enquadram em uma renda de R\$ 901,00 a R\$ 7.600,00. Houve predominância de grupos familiares entrevistados caracterizados como excursionistas. A média de gastos declaradas foi de R\$ 138,53 por entrevistado respondente.

Com relação à percepção do visitante em relação à infraestrutura de Piratininga: observa aprovação para a limpeza urbana, segurança pública, Sinalização Turística, serviços de alimentação, atrativos turísticos, preços praticados, por outro lado os serviços de Taxi, Hospedagem, Diversão Noturna, Informações Turísticas, Guia de Turismo e Passeios/City Tour, tiveram alto percentual de não avaliação, cabe neste momento, uma reflexão, pois, a ausência de avaliação se dá pela falta da oferta dos serviços no município ou pelo entrevistado não ter utilizado o serviço. Já a telecomunicação e serviços de internet, teve considerável percentual de satisfação, no entanto, a falta de avaliação para os serviços também foi significativo.

Importante destacar que, cada um dos entrevistados cada qual com seus apontamentos, ficaram satisfeitos com o passeio e 99% dos respondentes informaram que pretendem voltar ao município de Piratininga, o que demonstra contentamento e vontade de conhecer melhor a cidade, no entanto, cabe-nos

apontar a importância do planejamento estratégico o qual visa potencializar e fomentar os expressivos atrativos turísticos do município.

### **3.2.7 Qualificação da Cadeia Produtiva**

A hospitalidade é determinante para o sucesso do fenômeno turístico e ações voltadas ao preparo e ao aprimoramento dos empreendimentos da cadeia produtiva do turismo fazem-se necessárias.

Foram observadas oportunidades de palestras e capacitações pontuais, contudo a participação em capacitações direcionadas aos empreendedores em turismo, operacionais, gestores e proprietários de atrativos turísticos e empreendimentos da cadeia produtiva do turismo local foi muito discreta, merecendo novo esforço neste novo ciclo de planejamento turístico em Piratininga. Foram oferecidas palestras sobre cultura e meio ambiente associado ao turismo, curso de turismo rural em parceria com SENAR-AR/SP e Sindicato Rural de Bauru, treinamentos em iconografia para o artesanato local destinado à Oficina do Bem, além da tentativa de, por meio da ETEC, se formar uma turma para qualificação em turismo receptivo – infelizmente não apareceram interessados para formação da turma. Resta priorizar novamente ações desta natureza.

Em que pese os esforços, o empreendedor e seus colaboradores necessitam mostrar-se, de modo geral, abertos aos treinamentos e sensibilizações necessárias a uma boa qualidade dos serviços prestados. Alguns problemas de atendimento relatados na Pesquisa de Demanda Turística indicam para a necessidade de permanente qualificação e reciclagem da cadeia produtiva.



**CAPÍTULO 4 - CONCEPÇÃO DE  
ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO  
PROGNÓSTICO – DIRETRIZES –  
PROGRAMAS – PROJETOS**

## 4 Concepção de Estratégias

Neste Capítulo serão tratados o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário da Oferta Turística, do Diagnóstico Turístico e das Pesquisas de Demanda Real.

Nesta etapa a participação social foi validada e se legitimou por meio dos Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (Governo Municipal, Legislativo Municipal, COMTUR e empreendedores da cadeia produtiva do turismo) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

### 4.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

Embora existam determinados pontos críticos e muitos itens a serem aprimorados, o cenário para o desenvolvimento da atividade turística é, de modo geral, OTIMISTA segundo apurou-se. As análises são feitas a partir da análise conjuntural e as justificativas para o cenário são apresentadas na audiência pública realizada.

Importante ressaltar que este planejamento construiu a **missão, visão e valores** para o município com relação ao turismo<sup>4</sup>. Também serão estabelecidos os **objetivos e metas** que deverão ser alcançados, em um espaço de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades do município.

Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

---

<sup>4</sup> Entendemos por missão a declaração da razão de ser da destinação turística. E a visão e os valores aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, poder público, terceiro setor e representações de classe).

Quadro 7 – Construção de Cenários.

<b>CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS</b>	
<b>Dimensão</b>	<b>Cenário</b>
<b>Caracterização da região</b>	<b>CENÁRIO OTIMISTA.</b>
<b>Ambientes cultural e natural</b>	<b>CENÁRIO OTIMISTA.</b>
<b>Ambiente Jurídico e Institucional</b>	<b>CENÁRIO NEUTRO.</b>
<b>Infraestrutura</b>	<b>CENÁRIO OTIMISTA.</b>
<b>Oferta Turística</b>	<b>CENÁRIO OTIMISTA.</b>
<b>Demanda Turística</b>	<b>CENÁRIO OTIMISTA.</b>
<b>Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo</b>	<b>CENÁRIO NEUTRO.</b>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Depois do Prognóstico apresentado serão abordados alguns aspectos importantes para futuras ações mercadológicas. Já consideramos o refinamento das informações coletadas e analisadas do Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real, no Diagnóstico e no Prognóstico. Inclui-se nesta avaliação com foco nos aspectos mercadológicos os resultados já coletados e pré-avaliados dos Encontros Temáticos – serão apresentados no item 4.3.1.

## **4.2 Aspectos Mercadológicos**

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas

e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou subjetivamente pelos seus clientes. Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando a cadeia produtiva do turismo às variáveis mercadológicas do mundo contemporâneo. O conjunto composto por missão, visão e valores representa o posicionamento de mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade do destino.

#### 4.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus agentes e no futuro destes. E a partir desta missão as ações de marketing também poderão ser melhor planejadas no futuro. Diante das discussões promovidas nos encontros temáticos a equipe de trabalho formada pela **LEAL Consultores e Associados** chegou à seguinte Missão, validada pela localidade:

*“Ser um lugar indispensável para viagens com foco em lazer, bem estar, vivências no meio rural e na natureza, um destino que represente a cultura e os valores cívicos paulistas com serviços turísticos adequados à vida contemporânea e aos princípios de desenvolvimento sustentável.”*

Importante ressaltar que, de um lado, algumas questões relacionadas a bem estar estão presentes no cotidiano piratiningano e promovem uma representatividade em sua oferta turística. Dentre as exposições de motivos para esta abordagem, citamos o art. 71 da Lei 1.285/2008 diz no Capítulo do Meio Ambiente<sup>5</sup> de se promover o estímulo à atividade turística cultural e rural, turismo ecológico que aproveite belezas naturais e promova conservação. É de se ratificar o que foi apontado em 2017: existe um spa no município, empresas de gestão ambiental de resíduos, áreas de manejo florestal de empresas certificadas ambientalmente, complexo de lazer com águas termais e terapêuticas, atrativos turísticos que atuam com público escolar e com educação ambiental. O relevo serrano no entorno, sua região está entre dois dos principais rios do estado, Tietê e

---

<sup>5</sup> Em 2020 as diretrizes do Plano Diretor da Cidade, contudo ainda não foi feita uma publicação definitiva.

Paranapanema. De outro lado, as pesquisas ratificaram uma percepção de segurança e limpeza na cidade que, embora pequena, está próxima a Bauru, importante centro urbano do interior paulista, dotado de muitos serviços e recursos, o que gera comodidade e segurança para visitantes e habitantes. Está no Coração Paulista, localização geográfica privilegiada, chegou a ser cogitada na década de 80 para ser sede administrativa do Estado de São Paulo é favorecida por questões logísticas, empreendimentos imobiliários procuram lugares agradáveis para lançar seus projetos condominiais, poucas indústrias, conseqüentemente pouca emissão de poluentes, possui o Selo de Município Verde Azul 2020, possui a APA do Rio Batalha, é MIT e em seu hino existe há o verso “visão de paz, terra aconchegante”. Todos estes aspectos somados às contribuições nos Encontros Temáticos corroboraram para uma missão como a supracitada.

#### **4.2.2 Visão de Futuro**

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu depois de ampla discussão com os atores locais:

*“Piratininga como destino turístico referência em lazer, bem estar e vivência no meio rural e na natureza no coração do estado de São Paulo”.*

As metas relacionadas ao tema estão descritas no item Programas e Projetos.

#### **4.2.3 Valores**

A seguir descrevemos os valores, ou seja, um conjunto de princípios adotados pela localidade relacionados ao desenvolvimento do turismo, recomendados aos piratininganos.

- Bem estar do piratiningano;
- Hospitalidade;
- Serviços turísticos de boa qualidade;
- Sustentabilidade.

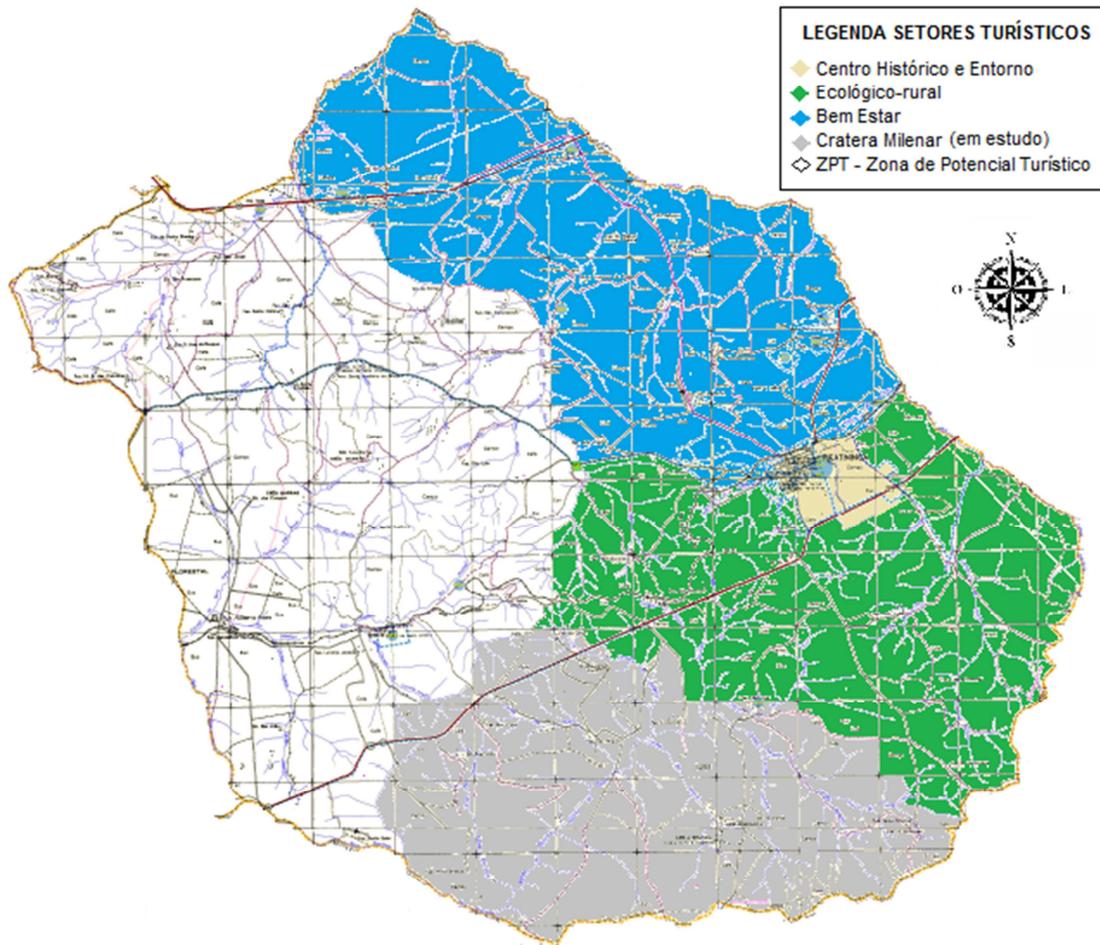
A equipe técnica teve o cuidado de ponderar, na construção dos valores, de apresentar o bem estar da comunidade local, por acreditar que ações de desenvolvimento turístico não devam causar impactos sociais negativos relevantes ou excluir o piratiningano. A hospitalidade com os turistas demonstra a importância do acolhimento na relação com os visitantes. Por fim, os serviços turísticos de boa qualidade e a sustentabilidade no desenvolvimento de cada ação no turismo são valores apropriados neste contexto.

No item 4.2.4 será apresentada uma proposta de setorização do Mapa Turístico do Município de Piratininga.

#### **4.2.4 Proposta de setorização do Mapa Turístico de Piratininga**

Para complementar esta etapa do trabalho é apresentada a Setorização do Mapa Turístico do Município de Piratininga já validada em reunião pelo COMTUR – Conselho Municipal de Turismo em uma de suas reuniões ordinárias do ano de 2018, cuja área municipal se divide em 05 setores.

Figura 1 – Setorização do Mapa Turístico de Piratininga.



Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2018).

Importante esclarecer os nomes de cada um dos 05 setores propostos. Ratificamos que esta organização proposta não apenas ajuda a ordenar a Oferta Turística Original e Agregada/Derivada para melhor vender Piratininga, como também serve de referência às Políticas Públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo na destinação. Este mapeamento é capaz de demonstrar onde estão concentrados os atrativos turísticos reais e onde deve-se recair maior esforço e investimentos para a transformação do turismo na localidade em curto, médio e longo prazos.

Quadro 8 – Proposta de Setorização do Mapa Turístico de Piratininga.

<b>Setorização Mapa Turístico de Piratininga</b>	
<b>Setor</b>	<b>Nome</b>
<b>Setor Bege</b>	<p><b>Centro Histórico e Entorno</b></p> <p>Área Urbana, área que se estende de empreendimento termal até o Recinto de Eventos.</p>
<b>Setor Verde</b>	<p><b>Ecológico-rural</b></p> <p>Porção a Sudeste da Área Municipal que compreende os arredores do Bairro de Alba, Serra da Catarina, Serra da Jacutinga e atrativos turísticos rurais.</p>
<b>Setor Azul</b>	<p><b>Bem estar</b></p> <p>Porção Norte da Área Municipal onde estão concentrados diversos condomínios residenciais, chácaras de lazer, spa e campo de golfe.</p>
<b>Setor Cinza</b>	<p><b>Cratera Milenar (em estudo)</b></p> <p>Área com potencial turístico localizada ao sul da área municipal, estudiosos consideram a hipótese do local ter sido impactado por um astroblema no passado.</p>
<b>Setor Branco</b>	<p><b>ZPT – Zona de Potencial Turístico</b></p> <p>Área com potencial turístico que não conta com atrativos reparados para receber visitação, compreende os arredores de Brasília Paulista, Horto, Brejão e Morro Redondo.</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

No item 4.3 serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos que serviram de referência para a construção da Análise SWOT já apresentada neste estudo.

### 4.3 Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo também foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com o Governo Municipal, Legislativo Municipal e Conselho Municipal de Turismo e representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários).

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Piratininga que serviram de base para a análise de SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do Diagnóstico Turístico no Capítulo 3 – Estudos e Análises. Foram realizadas 03 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme quadro.

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Governo Municipal
ET2	COMTUR e empresários da Cadeia Produtiva.
ET3	Legislativo Municipal.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Convém registrar que foi ampla a divulgação destes encontros, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse, além de divulgação no jornal local e site da Prefeitura Municipal de Piratininga. Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do município.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Coordenadoria Municipal de Cultura e Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, a geração de gráficos e tabelas que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano.

#### ET1 – Governo Municipal

No encontro com o Governo Municipal, realizado na Sala dos Conselhos, também sede do COMTUR, no Conjunto Arquitetônico Ferroviário de Piratininga, foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Piratininga, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 9 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Validação de considerações do Plano anterior para este quesito (localização, etc)	Atrativos não recomendam comércio da cidade
Ser MIT	Turistas não acessam o comércio, só atrativos
Sinalização Turística	Falta consciência cultural
Sinalização Temática	Articulação entre empresariado
Reforma Prefeitura (atrativo turístico)	Divulgação própria dos atrativos
Atrativos turísticos evoluíram (adequações para melhor atender o turista)	Legislações próprias para turismo
	Falta de fiscalização espaços públicos

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 10 – Oportunidades e Ameaças ET1.

Oportunidades	Ameaças
Mais meios de hospedagem	COVID-19
Explorar APA do Rio Batalha (mais vegetação)	Recursos financeiros para se adquirir lazer e turismo (poder de compra)
	Força de trabalho
	Descontinuidade na Política Pública de Turismo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Após o levantamento acima, os representantes do Governo Municipal foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 11 – ET1: como está o Turismo hoje em Piratininga?

Como está o Turismo hoje em Piratininga?
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atrativos se empenharam em trazer turistas e excursionistas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atrativos estruturados;</li> </ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro e perguntado aos participantes como que os mesmos visualizam o turismo em Piratininga em um horizonte de 10 anos, a seguir seguem as contribuições.

Quadro 12 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?

<b>Como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Piratininga se consagra no turismo;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Piratininga recebe o maior número de turistas da região;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Piratininga: consolidada como cidade turística.</li></ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Piratininga, das quais listadas a seguir.

Quadro 13 – Sugestões ET1.

<b>Sugestões</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitação de mão de obra (operacional);</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Investimentos em comércio de souvenirs (iniciativa privada);</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar novos empreendimentos hoteleiros;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejar e executar melhorias de Limpeza Pública;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Educar cidadão para limpeza e conservação dos espaços públicos.</li></ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático 02 realizado com representantes do COMTUR e Empreendedores de Piratininga.

## ET2 – COMTUR e Empreendedores

No encontro com o COMTUR e empreendedores, também realizado na Sala dos Conselhos, também sede do COMTUR, no Conjunto Arquitetônico Ferroviário de Piratininga, foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Piratininga, sobre os quais listamos:

Quadro 14 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Validação das fortalezas indicadas pelo COMTUR no Plano Diretor de Turismo de 2017	Articulação das forças vivas e Instituições (empresariado se engajar mais)
Sinalização de Orientação Turística	Acessibilidade universal em alguns atrativos turísticos e empreendimentos da cadeia produtiva
Mídia turística (divulgação site Prefeitura)	Profissionalização de parte da cadeia produtiva do turismo
Turismo e Patrimônio Histórico no Plano Diretor de Cidade	Falta de adesão a treinamentos (curso técnico em turismo)
Ações educativas (trânsito, coleta seletiva, meio ambiente)	Transporte de passageiros
Conservação das estradas rurais	Banco 24 horas
Município VerdeAzul	Farmácias fechadas à noite
Conquista do MIT	
Calçamentos e revitalizações de praça em andamento	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 15 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças
Lei Estadual 1.261/2015	Crises sanitárias
Permanecer como MIT	Crises econômicas
Captação de novos investidores para o setor	Transporte de passageiros
Turismo de proximidade	Instabilidade político administrativa (mudanças de gestão)
Integração de produtos artesanais em áreas de vendas específicas	Concorrência de outros destinos e MIT

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Após o levantamento acima, o COMTUR e empreendedores foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Piratininga.

Quadro 16 – ET2: Como está o Turismo hoje em Piratininga?

Como está o Turismo hoje em Piratininga?
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prejudicado pela pandemia no momento;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empreendimentos indo bem;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Muitas fotos no “Eu Amo Piratininga”;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atrativos recebendo muita gente;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atrativos consolidados.</li> </ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático destinado ao COMTUR e empreendedores, foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos membros, como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Piratininga considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 17 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?

<b>Como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?</b>
• Comércio adaptado ao turismo em Piratininga!
• Piratininga: um olhar diferente sobre a cidade;
• Piratininga consolidada como destino histórico e cultural paulista;
• Um sonho realizado: cidade turística!
• Sonhos vislumbrados, ações concretas e turismo consolidado!

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Piratininga, das quais listadas a seguir:

Quadro 18 – Sugestões ET2.

<b>Sugestões</b>
• Aprimorar limpeza pública e sensibilizar o cidadão (crianças e adultos sensibilizar por meio de ações estudantis) para limpeza e turismo.
• Aumento da rede hoteleira;

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação do empresariado no segmento do turismo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissionalização de parte da cadeia produtiva do turismo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mais treinamentos para empresários e operacionais;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer turismo de proximidade;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias/contratações para cuidados em paisagismo em espaços públicos (terceirizar com empresas especializadas);</li> </ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático 03 realizado com representantes do Legislativo Municipal de Piratininga.

### ET3 – Legislativo Municipal

No encontro com o Legislativo Municipal, realizado na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram, além de vereadores, três empreendedores no segmento do turismo que não tiveram condições de participar do ET2 e que foram prontamente acolhidos pelos vereadores presentes para participarem do ET3 e darem as suas contribuições.

Foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Piratininga, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 19 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Validadas as contribuições do Plano Diretor de 2017	Participação do comércio no turismo
Importância hídrica local e regional	Cursos técnicos com focos em turismo

Astroblema	Desarticulação empreendimentos privados para promover turismo
------------	---

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 20 – Oportunidades e Ameaças ET3.

Oportunidades	Ameaças
Reconhecimento Astroblema IGC UNICAMP	Transição política
	COVID-19
	Crises econômicas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 21 – ET3: como está o Turismo hoje em Piratininga?

Como está o Turismo hoje em Piratininga?
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturado;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Com potencial de melhoria;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atrativos consolidados;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Impactado pela pandemia.</li> </ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no

município considerando-se um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 22 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?

<b>Como que eu vejo o Turismo em Piratininga daqui a 10 anos?</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Piratininga: Estância Turística;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação dos habitantes dos condomínios com a cidade de Piratininga</li> </ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 23 – Sugestões ET3.

<b>Sugestões</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação mútua entre atrativos turísticos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação dos atrativos com o comércio;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comércio participar do processo do turismo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos atrativos por meio de painéis em estabelecimento comerciais e de alimentação do município;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parques lineares ao longo do Córrego do Veado;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Turismo com foco no segmento de conhecimento (ciência e astronomia);</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos/treinamentos com foco no turismo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de educação para o turismo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar associativismo entre empreendedores em turismo;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• EIV – Estudo de Impacto de vizinhança (viabilizar legislação de financiamento contínuo);</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar legalidade: Legislação de incentivo ao turismo – ISS Turístico do setor do turismo</li></ul>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos do estudo, no item 4.4 serão apresentados os Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Piratininga.

#### **4.4 Programas e Projetos**

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 3 anos, uma vez que neste período o Plano Diretor de Turismo será revisto conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015. Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Piratininga, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade desta destinação turística.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas que se seguem:

1. Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
2. Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais e Naturais;
3. Infraestrutura turística;
4. Marketing da Destinação;
5. Políticas Pública e Legislação;
6. Sensibilização do Público Interno.

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém objetivo e sugestões de projetos que também contam com objetivos bem descritos e prazos sugeridos de execução. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar, oportunamente, por meio de recursos próprios do município, recursos estaduais provenientes do DADETUR, uma vez que Piratininga é qualificada como MIT – Município de Interesse Turístico e tem direito a estes recursos mediante a apresentação de projetos ao COC – Conselho de Orientação e Controle, além de recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias desoneradas ou envolvendo contrapartidas financeiras ou econômicas com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades considerando-se a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto necessário ao município. A viabilização da execução de algumas ações pode ocorrer por meio de patrocínios e mesmo doações da iniciativa privada.

A Equipe Técnica do presente estudo recomenda que a decisão sobre qual fonte de recursos é mais adequada à necessidade dos projetos ora elaborados seja debatida em ambiente de COMTUR. Deste modo haverá uma deliberação mais segura que oportunizará ampla participação social dos interessados no desenvolvimento do turismo na localidade, preferencialmente com orientação técnica de profissionais qualificados capazes de moderar com o grupo a melhor decisão.

**Explicamos ainda que, considerando-se as características da Lei nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada três anos adotamos, no contexto do presente estudo, curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos.**

Considerando-se o levantamento de informações realizado no Inventário da Oferta Turística e as análises contidas no Diagnóstico Turístico, para o município de Piratininga, à luz da lei supracitada, será necessária atenção especial a determinados temas. Destacamos, temas como acessibilidade universal, Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas e capacitações para cadeia produtiva, que merecem dedicação para que problemas apontados no estudo sejam solucionados. Além de deficiências relacionadas à acessibilidade em atrativos turísticos e demais empreendimentos da cadeia produtiva, capacitações visando

hospitalidade e profissionalização dos proprietários e trabalhadores do setor são necessárias.

A seguir são apresentadas as **40 ações recomendadas** como diretriz do turismo piratiningano para os próximos 03 anos distribuídas em 06 programas estruturantes.

Quadro 24 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO

<b>PROGRAMA 1 - FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO (11 ações)</b>		
<p><b>OBJETIVO:</b> Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Piratininga.</p>		
<b>Projeto</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Prazo</b>
<p><b>Sensibilização dos empresários</b></p>	<p>Desenvolver ações de sensibilização de empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, roteirização e operação no destino. Sensibilizar e fomentar a união da cadeia produtiva do turismo e a importância do CADASTUR.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Curto</p>
<p><b>Atualizações Plataforma de Inventariação e Ranqueamento dos Municípios Turísticos</b></p>	<p>Promover junto à plataforma de inventariação e ranqueamento dos Municípios Turísticos da Secretaria Estadual de Turismo a manutenção de informações atualizadas. Atrativos na área urbana e rural, meios de hospedagem, alimentação, artesãos, empresas promotoras de eventos, comércio diferenciado, entre outros, visando conhecer, monitorar e organizar a realidade da atividade no município.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b></p>	<p>Curto</p>
<p><b>Capacitações para os empresários</b></p>	<p>Aprimoramento do profissionalismo na cadeia produtiva e na gestão dos empreendimentos.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b></p>	<p>Curto</p>

<p><b>Capacitação e qualificação da mão de obra local</b></p>	<p>Oferecer capacitações e qualificação aos trabalhadores (operacionais dos atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, transportes, eventos, comércio, serviços municipais) para melhor prestação de serviços aos visitantes e turistas.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>Capacitação dos conselheiros do COMTUR</b></p>	<p>Instruir conselheiros para um maior conhecimento das Políticas Públicas em Turismo e de suas responsabilidades como conselheiros, visando participações mais ativas do COMTUR nas decisões do turismo local.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Curto</p>
<p><b>Articular o comércio às atividades de promoção turística</b></p>	<p>Aproximar e criar parcerias entre o comércio local e a cadeia produtiva de turismo, de modo que o comércio sinta-se co-participante e co-responsável pelo desenvolvimento turístico de Piratininga.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>Identificar atrativos turísticos potenciais</b></p>	<p>Identificar atrativos potenciais e orientar a estruturação de um maior número de atrativos naturais e histórico-culturais para fortalecimento da Oferta Turística local.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>Apresentação de novas formas de negócios turísticos coletivos</b></p>	<p>Apresentar o conceito de representação comercial do destino turístico Piratininga como uma oportunidade de gerar negócios para os empreendimentos privados e aumentar o fluxo turístico nestes empreendimentos.</p> <p><b>Responsável: Empresariado.</b></p>	<p>Longo</p>

<p><b>Desenvolvendo o artesanato local (Comércio de Souvenires)</b></p>	<p>Estimular a continuidade das capacitações aos artesãos e artesãs locais para identificação de ícones da cidade (iconografia) e atividades artesanais.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>Monitoramento da demanda</b></p>	<p>Monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências da demanda real que usufrui da oferta local por meio da implantação de pesquisas nos equipamentos e atrativos turísticos locais.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Curto</p>
<p><b>Valorizar vocação para o turismo associado ao ciência</b></p>	<p>Sensibilizar empreendedores para oportunidades de turismo com foco no segmento de conhecimento (ciência e astronomia) aproveitando-se da hipótese de ocorrência de um astroblema em área municipal de Piratininga segundo o Instituto de Geociências da UNICAMP.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Curto</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 25 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICOS-CULTURAIS.

PROGRAMA 2 - VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICO-CULTURAIS (06 ações)		
<p><b>OBJETIVO:</b> Valorizar a identidade cultural do município, o bem estar e o contato com a natureza.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p><b>Evento culinário</b></p>	<p>Realizar evento com objetivo de resgatar receitas típicas de Piratininga e reunir chefs, culinaristas, gourmets e cozinheiros piratininganos e da região.</p> <p><b>Responsável: COMTUR.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>Lei do Calendário de Eventos Turísticos Municipais</b></p>	<p>Validar um calendário oficial de eventos turísticos (apenas eventos com potencial para atrair turistas), conforme determina a Lei do COMTUR, e submeter à aprovação legislativa.</p> <p><b>Responsável: COMTUR e Legislativo Municipal.</b></p>	<p>Curto</p>
<p><b>Formatação de produtos turísticos nas áreas rural e urbana</b></p>	<p>Promover diagnósticos em potenciais atrativos turísticos rurais e urbanos de modo a fomentar o desenvolvimento do Turismo Rural e Cultural no município e promover capacitações para a formatação de produtos.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>Roteirização Turística</b></p>	<p>Criar novos roteiros turísticos obedecendo a vocação turística local e dentro dos segmentos recomendados pelo Plano Diretor de Turismo.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Médio</p>

<p><b>Melhorias em praças públicas com atratividade turística</b></p>	<p>Promover melhorias urbanísticas e paisagísticas em praças públicas com atratividade turística: Praça Cel. Cardoso Franco, Praça Mário Ribeiro da Silva (Paço Municipal) e Praça do Turista.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>Parque Linear (Córrego do Veado)</b></p>	<p>Estudo de viabilidade para a implantação de parque linear ao longo do Córrego do Veado, valorizando aspectos naturais nesta área urbana, promovendo um parque urbano com atratividade turística em Piratininga, tal como o EcoParque Ciro Simão, em Duartina/SP (referência).</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Longo</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 26 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.

PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA (05 ações)		
<p><b>OBJETIVO:</b> Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender a atual e futuras demandas, em especial a acessibilidade e a mobilidade turística.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<b>Acesso aos atrativos no meio rural</b>	Realizar uma programação de manutenção frequente das estradas rurais para garantir acesso dos turistas aos atrativos.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b>	Curto
<b>Posto de Informações ao Turista</b>	Implantar o PIT – Posto de Informações Turística em espaço público permanente, dotado de pessoal e atendimento aos finais de semana conforme pede a Lei nº 1.261/2015.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b>	Médio
<b>Sinalização Temática</b>	Dar andamento ao trabalho de implantar e valorizar monumentos e ícones culturais do município em passeios públicos com tematização e paisagismo.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b>	Longo
<b>Planejamento e execução de Limpeza Pública</b>	Estudar a viabilidade de se estabelecer parcerias ou contratações para cuidados com a limpeza pública e com o paisagismo em praças e demais espaços públicos do município de Piratininga, assim como executar o planejamento realizado.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b>	Médio
<b>Localize-se!</b>	Implantação de painéis com mapas turísticos do município e informações turísticas em atrativos turísticos locais, hotéis e	Médio

	estabelecimentos de alimentação. <b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b>	
--	---	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 27 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO.

<b>PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO (05 ações)</b>		
<b>OBJETIVO:</b> Implementar melhoria e adequação do sistema de promoção e divulgação de informações turísticas.		
<b>Projeto</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Prazo</b>
<b>Material promocional</b>	Impressão e distribuição de materiais impressos (folder) e confecção de mapa turístico para utilização multiplataforma (diversas mídias digitais) para divulgação do destino.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b>	Curto
<b>Participação do município em eventos promocionais</b>	Participação mais assídua do município de Piratininga em eventos ligados ao setor de turismo, tais como SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO, entre outros em que seja comprovada a viabilidade participação.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b>	Curto
<b>Divulgação de Calendário de eventos</b>	Promoção do calendário de eventos turísticos locais em núcleos emissores potenciais de turistas para Piratininga, considerando-se o turismo de proximidade.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b>	Curto
<b>Mídias eletrônicas de informação ao turista</b>	Desenvolver conteúdo turístico de Piratininga para mídias eletrônicas (site do destino, site da Prefeitura e aplicativos). Explorar as mídias sociais para divulgar os atrativos turísticos de Piratininga (Facebook, Instagram).  <b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b>	Médio

<b>Endomarketing – Cooperação!</b>	Promover a aproximação e a cooperação entre os empreendimentos privados (atrativos turísticos e comércio), visando: 1. Um canal de comunicação compartilhado entre os mesmos; 2. Divulgação mútua entre atrativos turísticos.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b>	Curto
--	---	-------

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 28 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.

PROGRAMA 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO (10 ações)		
<p><b>OBJETIVO:</b> Promover políticas públicas e legislações específicas que defendam o setor de turismo no município e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<b>Fórum Municipal de Turismo</b>	<p>Promover conferência municipal para debater em esfera municipal ou regional o turismo de acordo com eixos temáticos recomendados pelo Plano Diretor de Turismo.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	Curto
<b>Desenvolver Pesquisa de Demanda</b>	<p>Desenvolver pesquisas de demanda real anualmente, com levantamentos permanentes e periódicos de mercado, com o objetivo de monitorar perfil do público e satisfação do visitante, além de atender o disposto na Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b></p>	Curto
<b>Leis de Incentivo ao Turismo</b>	<p>Avaliar a legalidade e propor legislações de incentivo ao turismo visando arrecadação de recursos com a finalidade de revertê-los para investimentos no setor (avaliar a viabilidade do ISS do setor do turismo, alvarás, taxas, Lei da Micro e Pequena Empresa, entre outros). Arrecadação para o FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal, COMTUR e Legislativo Municipal.</b></p>	Médio

<p><b>Operação do FUMTUR</b></p>	<p>Criar e operar o Fundo Municipal de Turismo para captar recursos financeiros e destiná-los a ações de incentivo e desenvolvimento das atividades turísticas no município.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal, COMTUR e Legislativo.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança</b></p>	<p>Viabilizar legislação específica que reverta arrecadação de EVIs em eventos como forma de financiamento contínuo de ações de turismo.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal, COMTUR e Legislativo Municipal.</b></p>	<p>Longo</p>
<p><b>Participação ativa no Turismo Regional</b></p>	<p>Manter uma relação permanente com os Municípios da Região Turística do Coração Paulista com o compromisso de articulação dos atores regionais em favor do desenvolvimento do turismo regional.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b></p>	<p>Curto</p>
<p><b>Promoção de parcerias com entidades do terceiro setor</b></p>	<p>Promoção de parcerias com instituições visando promover a atividade turística no município e a economia criativa.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal, COMTUR e empresariado.</b></p>	<p>Curto</p>
<p><b>Integração das Coordenadorias relacionadas ao Turismo</b></p>	<p>Promover o diálogo e a colaboração dos setores de Turismo local com as pastas de Meio Ambiente, Cultura, Educação e Obras (arquitetura e engenharia são essenciais aos pleitos e convênios com o DADETUR), de modo que seja gerada a proximidade e a parceria entre estes setores para ações conjuntas em benefício da qualificação de MIT de Piratininga.</p> <p><b>Responsável: Gabinete da Prefeitura Municipal.</b></p>	<p>Curto</p>

<p><b>Ação de captação de novos investidores em hotelaria</b></p>	<p>Preparação de material promocional e incentivo a novos empreendimentos hoteleiros (visitas para captação e divulgação do potencial de Piratininga na mídia e em eventos)</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal, COMTUR e empresários.</b></p>	<p>Médio</p>
<p><b>Governança Municipal do Turismo</b></p>	<p>Criar uma governança que ajude a articular empresariado e gerenciar de modo participativo o turismo em Piratininga que reúna o Poder Público, o COMTUR e demais empreendedores da cadeia produtiva e do comércio local interessados no tema.</p> <p><b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b></p>	<p>Médio</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 29 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.

<b>PROGRAMA 6 - SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO</b>		
<b>OBJETIVO:</b> Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pelo cidadão piratiningano.		
<b>Projeto</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prazo</b>
<b>Sensibilização dos agentes públicos</b>	Sensibilizar os funcionários da Prefeitura (coordenadores e servidores) e da Câmara Municipal (vereadores e servidores) sobre a importância do desenvolvimento do turismo no município, esclarecendo o papel de cada uma destas entidades neste processo.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal.</b>	Curto
<b>Sensibilização da população para o turismo associada à limpeza pública em Piratininga</b>	Sensibilizar o cidadão (crianças em idade escolar e adultos) para a importância da limpeza e da conservação dos espaços públicos para a qualidade de vida da comunidade local. Associado a este trabalhos sensibilização à valorização do turismo como oportunidade de desenvolvimento econômico e social de Piratininga.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal e COMTUR.</b>	Curto
<b>Comemoração do Dia Mundial do Turismo</b>	Sensibilização dos cidadãos piratininganos para a hospitalidade no turismo. Distribuição limitada de convites para passeios gratuitos em atrativos turísticos do município.  <b>Responsável: Prefeitura Municipal, COMTUR e empresariado.</b>	Curto

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Diretor de Turismo se caracteriza como um importante instrumento para o planejamento estratégico do destino e para a melhoria futura do setor no destino. É por meio do presente estudo que a realidade do segmento turístico é retratada e ocorre a elaboração de diretrizes estratégicas para o turismo considerando-se a vocação turística do município, os interesses da localidade como um todo e as necessidades de mercado.

O estudo demonstra a elevada potencialidade turística rural e natural de Piratininga, recomendando-se foco na valorização do lazer e do bem estar. O município, que já recebe significativo fluxo de visitantes, deve valorizar também as possibilidades de turismo com foco no termalismo, na educação ambiental, no conhecimento científico e nas vivências rurais.

Contudo, há que se ressaltar ainda a necessidade de evolução e profissionalismo de parte da cadeia produtiva do turismo, a sua necessidade de melhor articulação, a necessidade de mais meios de hospedagem, de modo que o destino se consolide não apenas como referência nas atividades programadas nos atrativos, mas também atinja serviços turísticos de elevada qualidade. Em que pesem críticas pontuais aos processos, de modo geral os aprimoramentos em aspectos urbanísticos e uma maior exposição de sua oferta turística já consolidada podem colaborar para o fortalecimento de Piratininga como destino turístico indispensável para quem procura lazer, bem estar, ruralidade e natureza. De se ressaltar ainda a necessidade de profissionalismo na gestão do turismo receptivo e da importância das ações serem pautadas por apoio técnico-profissional e por consulta ao COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.

O momento agora é de todos os atores envolvidos – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, entre outras instituições apoiadoras do segmento em Piratininga, promover a união de esforços com empreendedores da cadeia produtiva do turismo em torno de uma governança atuante que implemente as ações preconizadas no presente Plano Diretor de Turismo 2020. A operacionalização do Plano por esses agentes é essencial para que ações que não passaram pelo refinamento de um processo de planejamento não venham a concorrer com estas diretrizes.

A serem ressaltadas nestas considerações finais as exigências da Resolução ST 14/2016 e da Lei Estadual nº 1261/2015, que recomendam um permanente

ambiente de estudo das diretrizes de desenvolvimento turístico nos municípios paulistas, com especial atenção aos municípios interessados na manutenção da qualificação de MIT para a implementação da Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, às capacitações para cadeia produtiva e à acessibilidade universal, bem como a apresentação de bons projetos para utilização dos recursos do MIT – Município de Interesse Turístico a partir das diretrizes validadas pela localidade.

Os resultados do presente Plano Diretor de Turismo pretendem atender aos requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do período de três anos, em 2023, adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade nos anos de 2017 e 2020.

Por fim, convém registrar que o Plano Diretor de Turismo de Piratininga é resultado de um processo participativo que envolveu a administração pública municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo e integrantes da cadeia produtiva local, entre outros interessados. É de se esperar da administração pública municipal e da sociedade civil organizada, forças vivas do município, que as Políticas Públicas valorizem para os próximos 03 anos as diretrizes deste estudo. E respeitem a Missão, a Visão e os Valores que emergiram deste processo participativo.

## **REFERÊNCIAS**

BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: SENAC, 2006.

PIRATININGA. Estudos de Demanda Turística Real. Prefeitura Municipal de Piratininga, 2020.

PIRATININGA. Inventário da Oferta Turística. Prefeitura Municipal de Piratininga, 2020.

PIRATININGA. Plano Diretor de Turismo. Prefeitura Municipal de Piratininga, 2017.